



Centro Interface

# REDE DE CENTROS DE INTERFACE



AGÊNCIA NACIONAL  
DE INOVAÇÃO

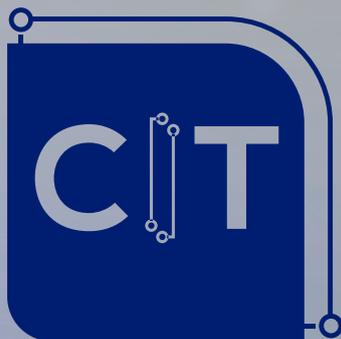


PROGRAMA  
INTERFACE

Cofinanciado por:







Centro Interface

# A IMPORTÂNCIA DOS CENTROS DE INTERFACE PARA A ECONOMIA

**JOÃO CORREIA NEVES, SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA ECONOMIA**

A Economia Portuguesa tem alcançado resultados positivos nos últimos anos, fruto de uma aposta clara na internacionalização, no investimento, na inovação e na criação de mais e melhor emprego. Portugal caminha hoje para a meta dos 50% do PIB em exportações e para uma despesa total em I&D de 3% do produto nacional, objetivos ambiciosos que só são possíveis devido a uma combinação auspiciosa de fatores.

Em primeiro lugar, o papel do Estado. Nos últimos anos assistiu-se a uma orientação crescente das políticas públicas para as necessidades reais dos agentes privados, criando instrumentos de apoio adaptados ao tecido empresarial português que permitam melhorar as suas condições de financiamento, agilizando o acesso aos fundos comunitários e melhorando o ambiente de negócios através de programas como o Capitalizar, o Fundo 200M ou o Simplex. Pretendemos continuar a apostar na melhoria da relação dos empresários com a Administração, criando condições para que as empresas possam atingir os seus objetivos.

Em segundo lugar, estas metas ambiciosas só são alcançáveis devido à vontade e à capacidade ímpares dos empresários nacionais, que pretendem continuar a investir, a arriscar, a criar emprego e a apostar na qualificação da oferta e dos trabalhadores. Temos hoje empresas cada vez mais competitivas a nível internacional e a interagirem com mercados externos cada vez mais cedo, integrando cadeias de valor globais. Isso prova a sua capacidade de incorporar valor, seja através dos recursos humanos que são hoje mais qualificados que nunca, seja pelas novas formas de produção e organização que vão incorporando cada vez mais tecnologia, sobretudo digital, e permitindo produzir bens e serviços com cada vez mais valor acrescentado.

Finalmente, os bons resultados são também reflexo de uma alteração que se vem a processar paulatinamente na forma de relacionamento das empresas, entre si e com os centros de produção de conhecimento e tecnologia. As empresas em Portugal estabelecem cada vez mais parcerias e atuam de forma cada vez mais colaborativa, integrando redes e clusters que abrangem uma multiplicidade de atores de toda a cadeia de valor, unidos por uma estratégia comum.

Neste conjunto de atores assumem particular relevância os Centros de Interface, instituições que desenvolvem I&D e Inovação com e para as empresas, os quais têm sido essenciais para o aumento da competitividade das empresas portuguesas. O reconhecimento destas entidades iniciou-se em 2017 e hoje existem já 31 CIT reconhecidos, tanto de origem associativa, como de origem académica.

Para além da sua missão principal de estímulo e desenvolvimento de I&D colaborativa, estas entidades atuam ainda muitas vezes como prestadores de serviços especializados para empresas que, pela sua dimensão, não têm capacidade nem infraestrutura para desenvolver internamente certas atividades relevantes para o seu sucesso, como sejam ensaios laboratoriais ou análises metrológicas, contribuindo também por esta via para a qualificação da oferta nacional. Paralelamente, os Centros de Interface desempenham um papel importante junto das empresas e dos clusters, promovendo a formação e a internacionalização. Uma vez que muitos destes Centros integram redes internacionais e interagem diretamente com entidades a nível mundial, conseguem, por um lado, identificar oportunidades no desenvolvimento de novas tecnologias, e, por outro lado, proporcionar às empresas e aos clusters associados alguma exposição internacional.

Sabemos hoje que a inovação é mais produtiva quando gerada colaborativamente. Queremos por isso continuar a apostar na inovação e na capacitação das infraestruturas de interface, reconhecendo a importância de cada um dos diferentes atores para o cumprimento das metas ambiciosas que fixámos e para o sucesso coletivo do país.

Novembro 2019

# CENTROS DE INTERFACE: DA INVESTIGAÇÃO AO MERCADO

**EDUARDO MALDONADO**, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

A Agência Nacional de Inovação (ANI) tem por missão o desenvolvimento de ações destinadas a apoiar a inovação tecnológica e empresarial em Portugal, contribuindo para a consolidação do Sistema Nacional de Inovação (SNI) e para o reforço da competitividade da economia nacional nos mercados globais.

Compete à ANI coordenar e monitorizar a estratégia de inovação tecnológica e empresarial para Portugal, 2018-2030 (RCM 25/2018), estimulando o investimento privado em I&D, a colaboração entre entidades de investigação e as empresas, bem como o reforço da participação em redes e programas internacionais por parte das empresas e entidades do sistema científico e tecnológico.

Um dos desafios para aumentar a capacidade de inovação em Portugal passa por promover a valorização no mercado do conhecimento e das tecnologias produzidas pelas entidades do sistema científico e tecnológico, mas também por alargar a base de entidades com atividades de I&D e de inovação.

Os Centros de Interface (CIT), no âmbito do Programa INTERFACE, assumem uma importância fundamental neste processo, em especial pela sua capacidade de estimular a ligação entre a Ciência e as Empresas.

A ANI será um parceiro ativo dos CIT nos próximos anos. O nosso trabalho passará por apoiar os CIT no seu processo de capacitação e de aumento de competitividade, contribuindo para a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

A identificação de oportunidades de financiamento - quer a nível nacional quer comunitário - a promoção dos resultados da I&D e da inovação, bem como o fortalecimento das redes colaborativas com outros atores do SNI, nomeadamente com outras infraestruturas tecnológicas, serão algumas das áreas com que os CIT poderão contar com o apoio da ANI para os próximos anos.

Novembro 2019



## REDE DE CENTROS DE INTERFACE

<b>AEMITEQ</b> Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade	<b>COIMBRA</b>
<b>AIBILI</b> Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	<b>COIMBRA</b>
<b>BLC3</b> Campus de Tecnologia e Inovação	<b>OLIVEIRA DO HOSPITAL</b>
<b>CATIM</b> Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	<b>PORTO</b>
<b>CCG</b> Centro de Computação Gráfica	<b>GUIMARÃES</b>
<b>CEiIA</b> Centro de Engenharia e Desenvolvimento	<b>MATOSINHOS</b>
<b>CENTITVC</b> Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	<b>V.N. FAMILICÃO</b>
<b>CENTIMFE</b> Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	<b>MARINHA GRANDE</b>
<b>CITEVE</b> Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	<b>V.N. FAMILICÃO</b>
<b>COTHN</b> Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	<b>ALCOBAÇA</b>
<b>COTR</b> Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	<b>BEJA</b>
<b>CTCOR</b> Centro Tecnológico da Cortiça	<b>S. MARIA LAMAS</b>
<b>CTCP</b> Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	<b>S.J. MADEIRA</b>
<b>CTCV</b> Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	<b>COIMBRA</b>
<b>CTIC</b> Centro Tecnológico das Indústrias do Couro	<b>ALCANENA</b>
<b>CVR</b> Centro para a Valorização de Resíduos	<b>GUIMARÃES</b>
<b>IBET</b> Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	<b>OEIRAS</b>
<b>IEP</b> Instituto Electrotécnico Português	<b>PORTO</b>
<b>INEGI</b> Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial	<b>PORTO</b>
<b>INESC MN</b> Microsistemas e Nanotecnologias	<b>LISBOA</b>
<b>INESC TEC</b> Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	<b>PORTO</b>
<b>INL</b> International Iberian Nanotechnology Laboratory	<b>BRAGA</b>
<b>INOV - INESC</b> Instituto de Novas Tecnologias	<b>LISBOA</b>
<b>IPN</b> Instituto Pedro Nunes	<b>COIMBRA</b>
<b>ISQ</b> Instituto de Soldadura e Qualidade	<b>PORTO SALVO</b>
<b>IT</b> Instituto de Telecomunicações	<b>AVEIRO</b>
<b>ITECONS</b> Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	<b>COIMBRA</b>
<b>PIEP</b> Associação Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	<b>GUIMARÃES</b>
<b>RAIZ</b> Instituto de Investigação da Floresta e Papel	<b>AVEIRO</b>
<b>UNINOVA</b> Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias	<b>ALMADA</b>
<b>WAVEC</b> Centro de Energia Offshore	<b>LISBOA</b>

# ÁREAS TECNOLÓGICAS

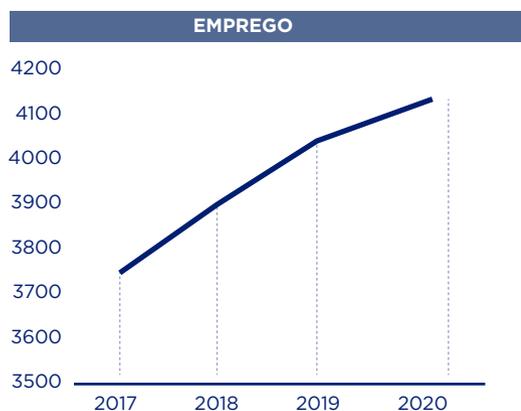
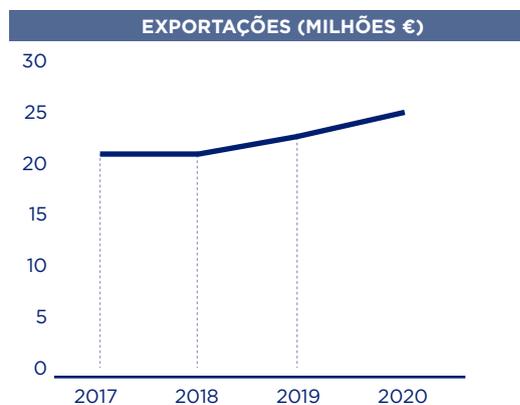
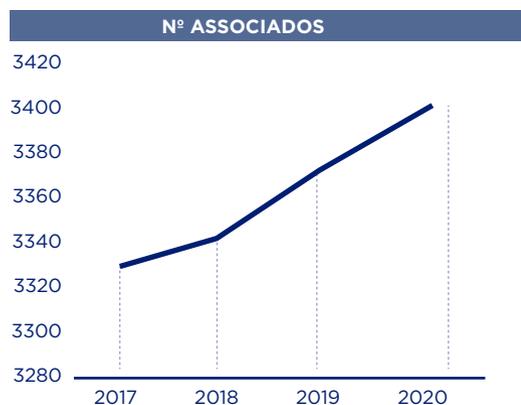
	AEMITEQ	AIBILI	BLC3	CATIM	CCG ZGDV	CEIIA	CENTITVC	CENTIMFE	CITEVE	COTHN	COTR	CTCOR	CTCP	CTCV	CTIC	CVR	IBET	IEP	INEGI	INESC MN	INESC TEC	INL	INOV INESC	IPN	ISQ	IT	ITECONS	PIEP	RAIZ	UNINOVA	WAVEC
Automação e Robótica						•		•				•		•					•				•	•						•	
Eletrônica e Instrumentação						•	•	•										•		•	•	•	•	•		•				•	
TIC e Telecomunicações					•	•	•	•										•		•	•		•	•	•					•	
Tecnologias da Construção									•					•										•		•					
Tecnologias de Produção			•	•		•		•	•			•	•	•	•				•		•			•	•			•	•	•	
Tecnologias dos Materiais	•		•	•		•	•	•	•			•	•	•	•	•			•				•	•	•	•	•	•	•	•	•
Nanotecnologia							•		•				•						•			•		•						•	
Engenharia Mecânica						•		•								•			•			•	•			•	•				
Engenharia Industrial						•		•				•		•	•	•			•		•									•	
Energia			•	•			•					•		•	•	•			•	•	•		•	•	•	•	•			•	•
Saúde   Química Biotecnologias	•	•	•				•		•			•				•	•		•	•		•		•		•	•		•	•	
Ambiente   Qualidade Segurança   Metrologia	•		•	•				•	•			•	•	•	•	•		•	•	•		•		•	•	•	•	•			
Tecnologias Agrárias Florestais e Alimentares			•							•	•	•				•	•					•		•					•		

# FINANCIAMENTO DE BASE DOS CIT 2018-2021

Acronímico	Designação	Financiamento de Base para 3 anos (€)
<b>AEMITEQ</b>	Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade	<b>148 087</b>
<b>AIBILI</b>	Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	<b>824 829</b>
<b>CATIM</b>	Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	<b>2 393 985</b>
<b>CEiIA</b>	Centro de Engenharia e Desenvolvimento	<b>3 000 000</b>
<b>CENTITVC</b>	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	<b>897 833</b>
<b>CENTIMFE</b>	Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	<b>824 313</b>
<b>CITEVE</b>	Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	<b>2 400 000</b>
<b>CTCOR</b>	Centro Tecnológico da Cortiça	<b>396 695</b>
<b>CTCP</b>	Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	<b>1 034 587</b>
<b>CTCV</b>	Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	<b>1 445 189</b>
<b>CTIC</b>	Centro Tecnológico das Indústrias do Couro	<b>539 277</b>
<b>CVR</b>	Centro para a Valorização de Resíduos	<b>386 003</b>
<b>IBET</b>	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	<b>2 400 000</b>
<b>INEGI</b>	Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial	<b>2 800 000</b>
<b>INESC TEC</b>	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	<b>2 237 784</b>
<b>INL</b>	International Iberian Nanotechnology Laboratory	<b>234 326</b>
<b>INOV - INESC</b>	Instituto de Novas Tecnologias	<b>1 310 000</b>
<b>IPN</b>	Instituto Pedro Nunes	<b>1 106 515</b>
<b>ISQ</b>	Instituto de Soldadura e Qualidade	<b>2 400 000</b>
<b>IT</b>	Instituto de Telecomunicações	<b>594 000</b>
<b>ITECONS</b>	Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	<b>1 586 990</b>
<b>PIEP</b>	Associação Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	<b>750 186</b>
<b>RAIZ</b>	Instituto de Investigação da Floresta e Papel	<b>2 330 583</b>
<b>WAVEC</b>	Centro de Energia Offshore	<b>213 434</b>
<b>TOTAL</b>		<b>32 254 609*</b>

\*Financiamento através do FITEC

## INDICADORES DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DOS CIT\*

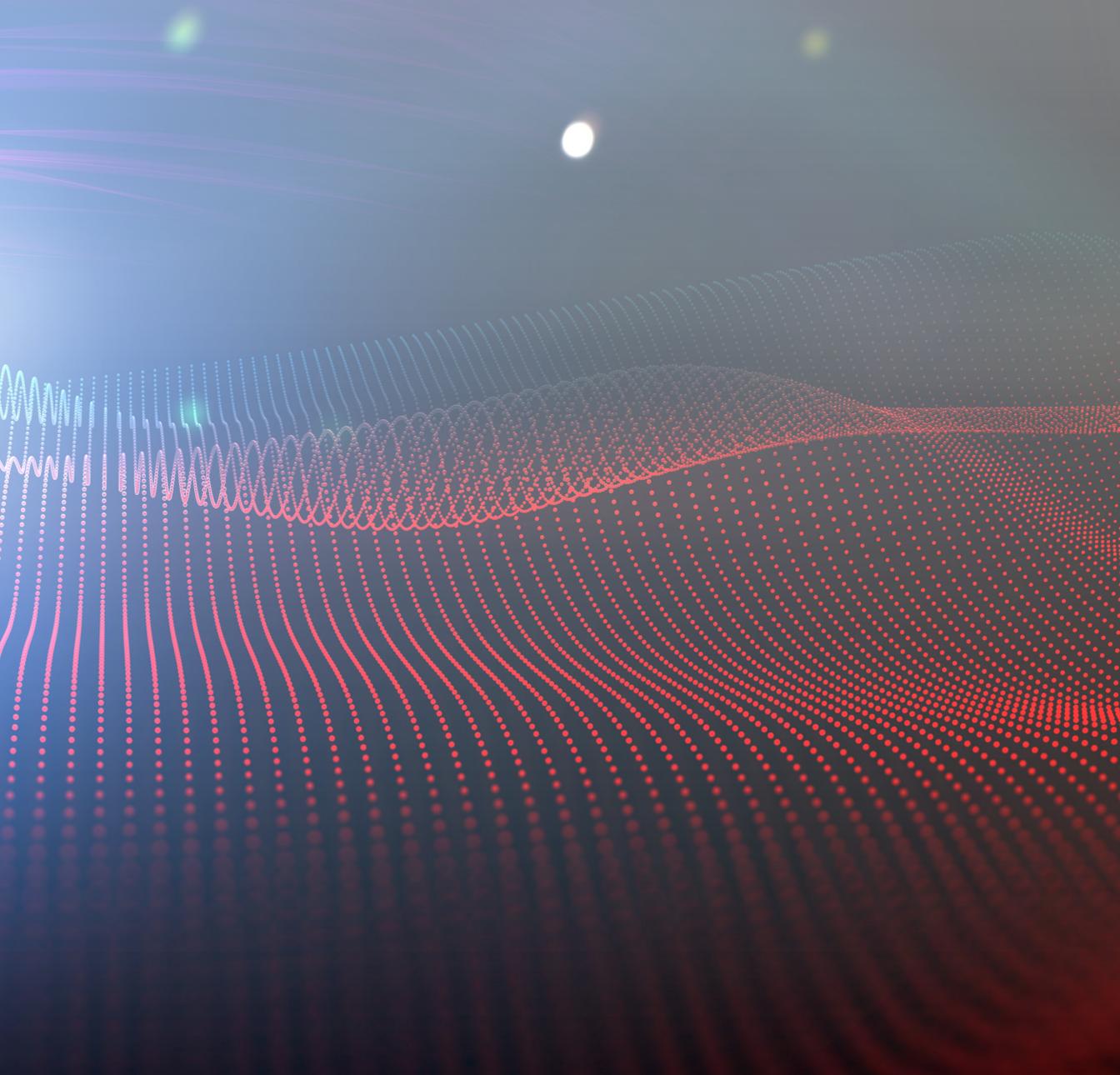


\* Com base nas candidaturas apresentadas ao financiamento de base.





# CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS DE INTERFACE



# ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E QUALIDADE



Rua Coronel Júlio Veiga Simão, 3025-307 Coimbra  
E-mail: geral@aemiteq.pt  
Site: www.aemiteq.pt  
Telf: 239 494 745

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

ENSAIOS | CERTIFICAÇÃO | FORMAÇÃO | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A AEMITEQ desenvolve atividades nas áreas de controlo químico de matérias-primas e produtos, composição de produtos naturais, controlo da qualidade de águas, análise de resíduos industriais e urbanos, determinações analíticas em materiais biológicos, desenvolvimento de métodos analíticos e química fina.

A sua atividade está especialmente orientada para o apoio técnico e científico a empresas industriais de diferentes setores (como o alimentar, águas, farmacêutica, gestão de aterros sanitários e de resíduos, química fina, entre outros) bem como ao apoio às autarquias e empresas municipais no controlo da qualidade de águas de consumo, residuais e recreativas e no suporte ao funcionamento de ETA e ETAR.

## ASSOCIADOS:

A AEMITEQ conta com a seguinte tipologia de associados:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

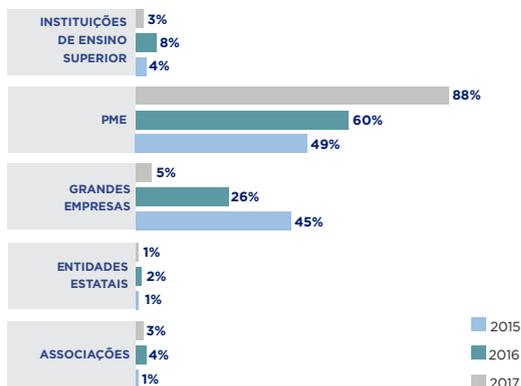
A AEMITEQ possui instalações laboratoriais que lhe permite desenvolver trabalhos fundamentados na química analítica sobre: controlo químico de matérias-primas e produtos; composição de produtos naturais; controlo da qualidade de águas; análise de resíduos industriais e urbanos; determinações analíticas em materiais biológicos; desenvolvimento de métodos analíticos e química fina.

## ATIVIDADES DE I&D

A AEMITEQ apresenta uma forte ligação à comunidade científica e académica e a entidades com alto grau de especialização técnica, bem como um elevado reconhecimento alcançado pela sua "marca" no desenvolvimento de atividades de I&DT nas áreas da qualidade e ambiente e know-how específico e profundo na análise química. Esta envolvimento permitiu à AEMITEQ estabelecer-se de forma sólida no domínio do controlo ambiental, em particular junto de entidades públicas e privadas localizadas na região Centro de Portugal.

Atendendo ao contexto tecnológico internacional e perspetivando a possibilidade de acelerar a competitividade das empresas nacionais, a AEMITEQ assumiu como estratégico que as suas atividades futuras se focassem em três setores económicos principais: agroalimentar, ambiental e farmacêutico. O objetivo passa por uma maior especialização interna e fomento da sua relação com o tecido empresarial nacional e com as entidades do ensino superior nacionais e internacionais.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# ASSOCIAÇÃO PARA INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA E INOVAÇÃO EM LUZ E IMAGEM



Edifício Prof. Doutor José Cunha-Vaz  
Azinhaga de Santa Comba – Celas, 3000-548 Coimbra  
E-mail: aibili@aibili.pt . Site: www.aibili.pt  
Telf: 239 480 100

**ÁREAS TECNOLÓGICAS**  
SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS

**SERVIÇOS**  
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

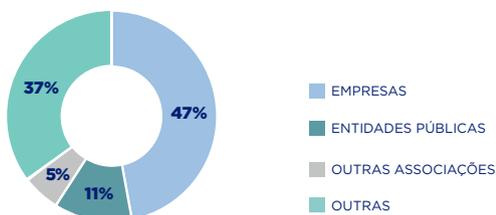
## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A AIBILI é uma instituição privada sem fins lucrativos dedicada à investigação clínica e translacional e ao desenvolvimento de novas tecnologias de imagem médica, sendo o único Centro de Interface Tecnológico (CIT) na área da saúde em Portugal.

Os objetivos da AIBILI focam-se na conversão de conhecimentos básicos em aplicações inovadoras que facilitem uma melhoria nos cuidados de saúde e bem-estar humano. A AIBILI destaca-se, assim, como parceiro de referência na área da inovação e na investigação clínica europeia, colaborando com instituições académicas e empresas, e facilitando o desenvolvimento e a introdução no mercado de novos meios de diagnóstico, biomarcadores e novas opções terapêuticas.

## ASSOCIADOS

A AIBILI conta com 19 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

A equipa da AIBILI é constituída atualmente por 58 colaboradores contratados dos quais 9 são doutorados. A AIBILI possui o mais recente equipamento científico e técnico nas suas áreas de atuação permitindo manter o carácter inovador da sua investigação. Dispõe, ainda, de um Data Center certificado pelo ECRIN (atualmente única na península ibérica) que confere uma posição estratégica na investigação clínica.

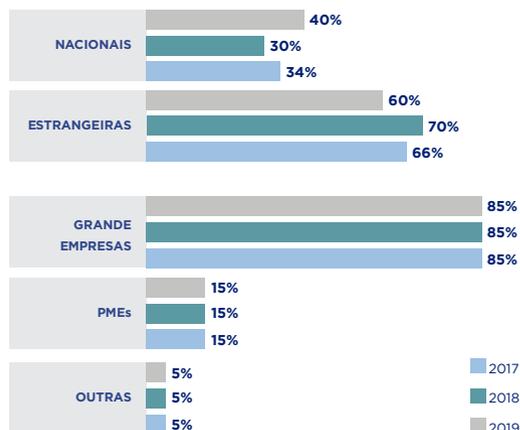
## ATIVIDADES I&D

Na área da inovação a AIBILI destaca-se no desenvolvimento de biomarcadores em oftalmologia, bem como nas áreas de análise automática de imagens e inteligência artificial com aplicação no diagnóstico preventivo e a medicina personalizada.

A AIBILI presta serviços multidisciplinares no desenvolvimento de estudos clínicos, desde o protocolo, à sua execução, coordenação, gestão de dados, publicação de resultados, acesso ao mercado e monitorização de segurança de tecnologias.

A AIBILI é o Centro Coordenador da Rede Europeia de Centros de Investigação Clínica em Oftalmologia, EVICR.net - European Vision Institute Clinical Research Network, que reúne 96 Centros de 14 países europeus. Está ainda integrada nas redes C-TRACER da Fundação Champalimaud, European Reference Network for Rare Eye Diseases, ECRIN-ERIC e EATRIS-ERIC.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# CAMPUS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - BLC3



Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 2, 3405-155 Oliveira do Hospital

E-mail: [info@bhc3.pt](mailto:info@bhc3.pt)

Site: [www.bhc3.pt](http://www.bhc3.pt)

Tel: 238 641 059

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENERGIA | SAÚDE, QUÍMICA E BIOTECNOLOGIAS | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS, FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS, SISTEMAS E CADEIAS DE VALOR | I&D E INOVAÇÃO | CONSULTORIA.

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação é uma associação sem fins lucrativos, fundada em maio de 2010, com um novo modelo de desenvolvimento de atividades de investigação e intensificação tecnológica de excelência, incubação de ideias e empresas e apoio ao tecido económico em regiões interiores e rurais. É a primeira e única entidade em Portugal criada para o desenvolvimento e industrialização das Biorrefinarias (2ª e 3ª geração) e da Bioeconomia e "Smart Regions", com uma aposta no conceito de Economia Circular.

## ASSOCIADOS

A BLC3 possui como sócios fundadores ou associados entidades do sistema científico e tecnológico nacional, como a Universidade do Minho, Universidade de Coimbra, Universidade Católica Portuguesa, ESTGOH - IPC ou o LNEG, I.P.

## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a Equipa | BLC3 é constituída por 32 colaboradores.

## ATIVIDADES DE I&D

A área de atuação da BLC3 é multidimensional, em função da tipologia de projetos e âmbito. Em áreas estratégicas como Biorrefinarias, Bioindústrias, Bioprodutos, Bioeconomia e Economia Circular ou Smart Regions, a BLC3 desenvolve as suas atividades de biotecnologia industrial numa dimensão nacional e internacional. Também desenvolve atividades locais e regionais de implementação de políticas e estratégias de desenvolvimento ligadas à valorização dos recursos endógenos e património genético do território.

A BLC3 possui um Centro I&DT (onde integra a Unidade de Investigação & Centro Bio R&D UNIT) orientado para as áreas das Bioindústrias, Biorrefinarias e Bioprodutos. Este Centro permite o desenvolvimento de atividades com TRL entre 2-7, sendo composto por 4 unidades verticais de I&D e 3 unidades transversais de I&D:

- Unidade Verticais de I&D:

- Cidadania;
- Energia e Território;
- Ambiente e Qualidade de Vida;
- Agricultura e Tecnologias Alimentares.

- Unidades Transversais de I&D:

- Bioeconomia, Economia Circular e Smart Regions;
- Avaliação de Sustentabilidade e Ciclo de Vida;
- Projeto e Prototipagem.

A valorização das atividades do Centro de I&DT e de transferência de tecnologia é apoiada pelo Centro de Apoio a Projetos e Ideias Inovadores, sendo um dos elos de ligação entre a BLC3 e as empresas, com forte ligação aos atores regionais. Também o Departamento de Bioeconomia tem um papel importante na transferência de tecnologia, focando a sua missão na ligação entre o conhecimento científico/tecnológico nacional e internacional e as empresas, de forma colaborativa no sentido de manter as Acreditações e Reconhecimentos dos Laboratórios e alcançar extensões/novas acreditações.

# CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO À INDÚSTRIA METALOMECÂNICA



Rua dos Plátanos nº 197, 4100-414 Ramalde  
E-mail: [catim@catim.pt](mailto:catim@catim.pt)  
Site: [www.catim.pt](http://www.catim.pt)  
Telf: 226 159 000

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS |  
ENERGIA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

ENSAIOS | NORMALIZAÇÃO | CERTIFICAÇÃO | FORMAÇÃO  
METROLOGIA/ CALIBRAÇÃO | CONSULTORIA | ENGENHARIA |  
I&D E APOIO TÉCNICO E TECNOLÓGICO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CATIM é um centro de apoio tecnológico à indústria metalomecânica. É uma instituição privada de utilidade pública sem fins lucrativos, que resultou da associação de interesses de empresas industriais e respetivas associações com organismos públicos. A sua missão é contribuir para a inovação e competitividade das indústrias nacionais da metalomecânica e setores afins ou complementares.

## ASSOCIADOS

O CATIM conta com 704 associados, 97% dos quais são empresas. Entre os restantes 3% encontram-se entidades públicas, associações empresariais e outras entidades não empresariais do sistema de I&I.

## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CATIM é constituída por 98 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

O CATIM, em sintonia com o posicionamento estratégico internacional das empresas que compõem o setor, aposta na qualificação, inovação e tecnologia direcionada para as empresas. A estratégia do CATIM centra-se no incremento do perfil tecnológico e de inovação do centro, reforçando a:

- Capacitação técnica e tecnológica através da contratação de recursos humanos qualificados, do apoio à formação e desenvolvimento de novas competências, quer em novas capacidades tecnológicas dentro das atividades já desenvolvidas quer em novas áreas de atuação e reforço da vertente laboratorial de I&D+i para a realização de novos testes e ensaios, por alteração normativa/legislativa e decorrente de inovação em produtos;
- Colaboração com instituições do ensino superior e entidades de investigação;
- Intensificação das atividades de Vigilância Tecnológica e Normativa, bem como as atividades de transferência de

conhecimento e consolidar a participação do CATIM nas Comissões de Normalização Europeias e Internacionais, e adquirir informação técnica;

- Integração em redes internacionais, plataformas tecnológicas e projetos colaborativos.

O incremento do perfil tecnológico e de inovação do centro permite aumentar e acelerar a capacidade de resposta às necessidades das empresas, principalmente as não cobertas por serviços comercializados, e que promovem a melhoria da produtividade e da competitividade das empresas. O CATIM planeia desenvolver novas competências, quer em novas capacidades tecnológicas dentro das atividades já desenvolvidas quer em novas áreas de atuação, especificamente:

- Eficiência energética: participação em ações de formação e eventos, acompanhando as alterações da legislação, o cruzamento dessa informação com novas tendências e conceitos e a criação de novas competências;
- Economia Circular: apoio na transição para a economia circular, fomentando a participação em ações de formação, projetos colaborativos e eventos subordinados ao tema;
- Transformação digital: desenvolvimento de competências para abranger temáticas associadas à I 4.0 (Digitalização, Realidade Aumentada; IoT; Simulação; Big data, Inteligência artificial), para apoiar as empresas no desenvolvimento de processos e modelos de organização que derivam da Economia 4.0, para a obtenção de ganhos de produtividade na conceção, produção, distribuição e comercialização;
- Atualização de conhecimentos e competências no sentido de manter as Acreditações e Reconhecimentos dos Laboratórios e alcançar extensões/novas acreditações.

# CENTRO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA



## Centro de Computação Gráfica

Campus de Azúrem, UMinho, 4800-058 Guimarães

E-mail: [info@ccg.pt](mailto:info@ccg.pt)

Site: [www.ccg.pt](http://www.ccg.pt)

Tel: 253 510 580

### ÁREAS TECNOLÓGICAS

TIC E TELECOMUNICAÇÕES

### SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A Associação CCG - Centro de Computação Gráfica assume-se como uma organização que procura ser continuamente reconhecida como uma referência de excelência enquanto entidade de interface da Universidade do Minho para a economia digital, prototipando e concebendo novos processos, serviços e produtos de elevado valor, nos domínios da computação gráfica, computação ubíqua, interação homem-máquina e engenharia de informação. Focada na investigação aplicada, orientada para a plena satisfação das expectativas dos seus associados, clientes e parceiros, pretende ser capaz de produzir valor em mercados exigentes e competitivos. A sua missão passa por desenvolver novos produtos/serviços em estreita colaboração com os clientes, no domínio das TICE.

## ASSOCIADOS

O CCG conta com 22 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CCG é constituída por 117 colaboradores (internos e afiliados) distribuídos por várias áreas funcionais.

O CCG está equipado com infraestruturas tecnológicas de ponta, destacando-se o TEATRO VIRTUAL, o DATACENTER, a CAVE (Cave Automatic Virtual Environment) e o SIMULADOR DE CONDUÇÃO AUTÓNOMA, que alicerçam as atividades e os projetos em áreas tecnológicas de

vanguarda como a simulação, automação, realidade virtual e computação gráfica aplicada.

## ATIVIDADES DE I&D

### CVIG - Computer Vision, Interaction and Graphics

Vigilância eletrónica • Reconhecimento de objetos • Detecção e reconhecimento facial • Análise de imagem médica • Aplicações Industriais (metrologia, deteção de defeitos, etc.) • Reconhecimento semântico de cenas • Assistência e colaboração remota com realidade mista/aumentada. • Assistentes virtuais (avatars) • Realidade estendida • Visual analytics. • Gamificação

### EPMQ: IT Engineering Process, Maturity & Quality

Engenharia de sistemas de informação • Processo de software • Prototipagem e produção de software e serviços • Gestão de projetos de sistemas de informação • Arquiteturas de sistemas de software • Cloud computing • Internet das coisas (IoT) • Blockchain • Ciência dos Dados • Sistemas de Suporte a Decisão • Inteligência Artificial

### PIU: Perception, Interaction & Usability

Fatores humanos e segurança rodoviária • Usabilidade • Interação humano-computador • Perceção visual e perceção auditiva • Processos intermodais (visual, áudio, háptico, propriocepção) • Realidade virtual e sistemas imersivos • Som binaural e modelos de auralização • Movimento biológico • Jogos sérios

### UMC: Urban and Mobile Computing

• Recolha e fusão de dados • Inteligência urbana • Sistemas e rede de sensores • Comunicações móveis e de redes veiculares • Smart lighting • Smart parking • Smart metering • Public displays • Behavioural fingerprinting • Cooperative ITS • Place learning • Knowledge discovery in geographical data.

# CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO



Avenida Dom Afonso Henriques n.º 1825, 4450-017 Matosinhos

E-mail: [ceia@ceia.com](mailto:ceia@ceia.com)

Site: [www.ceia.com](http://www.ceia.com)

Tel: 220 164 800

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMOÇÃO E ROBÓTICA | ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENGENHARIA INDUSTRIAL

## SERVIÇOS

CERTIFICAÇÃO | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CEiiA é um Centro de Engenharia e Desenvolvimento que concebe, desenvolve e "produz" novos produtos e serviços em setores de alta intensidade tecnológica, como automóvel e mobilidade, aeronáutica, oceano e espaço, pensados a partir da sustentabilidade. Para tal, articula competências de projeto e análise de estruturas com competências em tecnologias de informação, comunicação e eletrónica, contemplando todo o ciclo de desenvolvimento de produto, desde o conceito ao protótipo e pré-séries.

## ASSOCIADOS

O CEiiA conta com 28 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CEiiA é constituída por 288 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais. Em termos de infraestruturas possui instalações de produção e protótipagem que permitem o rápido desenvolvimento de protótipos, maquetes e protótipos funcionais usando diferentes tecnologias e materiais.

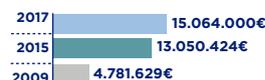
No Centro de Testes realizam-se testes de estática, fadiga e material em larga escala de peças e componentes estruturais. Abrange um laboratório metrológico de suporte a atividades de teste. Com um hangar de teste ajustável de 1.800 m<sup>2</sup>, dos quais 900 m<sup>2</sup> possuem piso reforçado com fenda e dois guindastes de 10 t, é possível mover equipamentos e testar peças ao longo de uma pista de 80 m.

## ATIVIDADES DE I&D

O CEiiA desenvolve atividades de I&D, transferência de tecnologia, valorização do conhecimento e inovação, com vista à prossecução dos seguintes objetivos:

- Reforçar a competitividade da indústria portuguesa no contexto global, nomeadamente nos setores automóvel e aeronáutica. O objetivo essencial do CEiiA é contribuir para o desenvolvimento tecnológico, industrial e económico nacional, promovendo a competitividade, a capacidade de inovação e a internacionalização do tecido empresarial;
- Atrair para Portugal projetos completos nas áreas automóvel e aeronáutica, via cooperação com construtores e fornecedores globais;
- Afirmar a Sustentabilidade (sustainability by Design) como designio ao nível das atividades e projetos e da organização e gestão;
- Desenvolver uma nova geração de produtos e serviços próprios nas áreas da mobilidade e cidades e do mar e espaço;
- Desenvolver modelos de negócio inovadores com base em tecnologias emergentes;
- Testar e experimentar novos produtos e serviços em Portugal, com capacidade de replicação à escala global;
- Mobilizar a indústria, universidades, centros de saber e outras entidades para a participação em projetos de I&D e inovação em áreas tecnológicas críticas;
- Valorizar tecnologias, produtos e serviços através da externalização de atividades e da dinamização de spin-offs;
- Reforçar a participação em redes de conhecimento internacionais, que potenciem o incremento das atividades de I&D e inovação apoiadas por programas europeus.

## EVOLUÇÃO DA DESPESAS I&D



# CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS, FUNCIONAIS E INTELIGENTES



Rua Fernando Mesquita 2785, 4760-034 V. N. de Famalicão  
E-mail: centi@centi.pt  
Site: www.centi.pt  
Telf: 252 104 152

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES |  
TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | NANOTECNOLOGIA | ENERGIA |  
SAÚDE, QUÍMICA E BIOTECNOLOGIAS

## SERVIÇOS

I&D E INOVAÇÃO | ASSISTÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA | ENSAIOS |  
ENGENHARIA E DESIGN DE PRODUTO | FORMAÇÃO

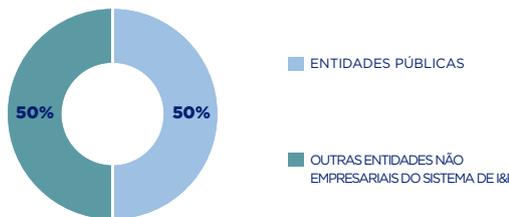
## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CeNTI é um instituto de I&DT privado, sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de I&D aplicada visando endogeneização industrial de tecnologias disruptivas, engenharia de produto e transferência de tecnologia para as empresas recorrendo a uma abordagem B2B.

A missão CeNTI é o desenvolvimento de materiais avançados para produtos inovadores partindo de diferentes níveis TRL, especificamente Materiais Nanoestruturados, Materiais Funcionais, Sistemas Inteligentes, Design e Engenharia, visando um leque amplo de setores industriais, com especial foco nos sectores automóvel/aeronáutica, arquitetura/construção e desporto/proteção/saúde/bem-estar.

## ASSOCIADOS

O CeNTI conta com 6 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CeNTI é constituída por 117 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

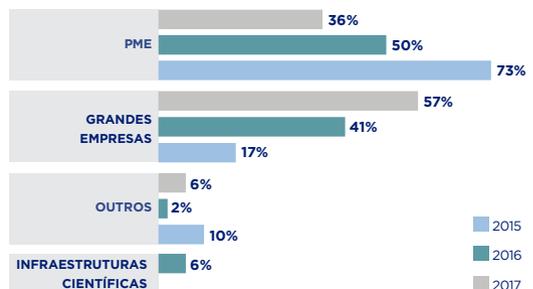
## ATIVIDADES DE I&D

As principais atividades do CeNTI focam-se no desenvolvimento de novas soluções em áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados para aplicações industriais, reforçando a sua posição como interface de excelência para as indústrias portuguesas. O foco central das atividades do CeNTI são o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços para o mercado, ancorados em novas tecnologias

disruptivas e de valor acrescentado, proporcionando vantagens competitivas às empresas. A estratégia de consolidação e reforço das capacidades de I&D e transferência de tecnologia do CeNTI pode ser sumariada em 6 linhas tecnológicas de natureza abrangente nas áreas dos Materiais Avançados, Nanomateriais e Sistemas Inteligentes:

- Desenvolvimento de novos nanomateriais e materiais avançados para novas soluções para uma indústria sustentável.
- Desenvolvimento de novas nanotecnologias para microfabricação e dispositivos eletrónicos impressos e flexíveis.
- Desenvolvimento de novos compósitos sustentáveis utilizando materiais de base biológica e reciclável ou renovável.
- Desenvolvimento de novas soluções industriais sustentáveis para a área da transformação de materiais, através da introdução de biomateriais e materiais de origem natural em conceitos de economia circular.
- Desenvolvimento de novos materiais e tecnologias de interface para dispositivos de armazenamento de energia inteligente e eficiente.
- Desenvolvimento de novas tecnologias digitais para automação avançada e digitalização de processos para fabricação avançada.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS



Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos

Zona Industrial, Rua da Espanha, Lote 8, 2430-028 Marinha Grande

E-mail: [inovacao@centimfe.pt](mailto:inovacao@centimfe.pt)

Site: [www.centimfe.com](http://www.centimfe.com)

Tel: 244 545 600

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIA DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENGENHARIA INDUSTRIAL | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E METROLOGIA

## SERVIÇOS

METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA | DESIGN DE PRODUTO | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CENTIMFE, criado em 1991, é uma instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, que desenvolve atividades que vão desde a assistência técnica, ao I&D e transferência tecnológica, passando pela formação especializada.

Este centro tem como missão posicionar-se como interface de apoio ao desenvolvimento das Indústrias de Moldes, Ferramentas Especiais e de Plásticos, através da interação com as empresas destes setores nas suas diferentes funções, atuando como elo de transferência de tecnologia entre o Sistema Científico e Tecnológico, de que é parte integrante, e as empresas.

## ASSOCIADOS

O CENTIMFE conta com 235 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CENTIMFE é constituída por 48 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

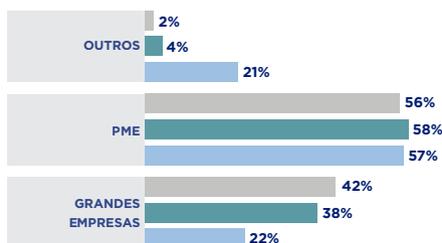
O CENTIMFE possui um programa de investigação e desenvolvimento e inovação adaptado à visão e estratégia das empresas, reforçando a sua competitividade através lançamento de novos produtos e serviços e a abordagem a novos mercados.

No âmbito da sua atividade, este centro pode prestar serviços de gestão de IDI, apoio à propriedade industrial, vigilância tecnológica, redes e parcerias, I&DT, assistência técnica e científica, transferência de tecnologia e conhecimento, portefólios de projetos cofinanciados.

Com o objetivo de reforçar a competitividade internacional, quer a nível tecnológico quer na diferenciação dos seus produtos, foram definidos os seguintes objetivos:

- Reduzir o lead time e o número de paragens não programadas através de planeamento inteligente;
- Alargamento da cadeia de valor a montante (Desenvolvimento de produto);
- Incrementar a utilização de KET;
- Incrementar o nível de automação dos processos nas indústrias do Cluster;
- Aumentar o nível de eficiência energética no Cluster;
- Incrementar as capacidades laboratoriais disponíveis para o Cluster.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



■ 2015  
■ 2016  
■ 2017

# CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL



**citeve**  
TECNOLOGIA TÊXTIL

Rua Fernando Mesquita, 2785, 4760-034 Vila Nova de Famalicão

E-mail: citeve@citeve.pt

Site: www.citeve.pt

Tel: 252 300 300

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | NANOTECNOLOGIA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

ENSAIOS | CERTIFICAÇÃO | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | CONSULTORIA | DESIGN DE PRODUTO | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CITEVE resulta da associação de empresas e associações industriais do setor com organismos públicos. É uma instituição de referência nacional e europeia para a promoção da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário. A sua missão é apoiar o desenvolvimento das capacidades técnicas e tecnológicas das indústrias têxtil e do vestuário, através do fomento e da difusão da inovação, da promoção da melhoria da qualidade e do suporte instrumental à definição de políticas industriais para o setor.

## ASSOCIADOS

O CITEVE conta com 736 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CITEVE é constituída por 123 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

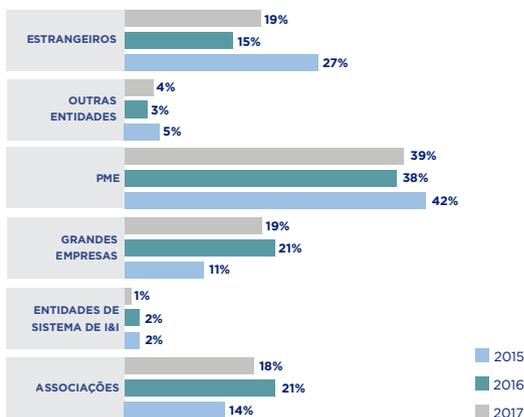
A atividade do CITEVE foca-se em três princípios básicos:

- Competitividade das empresas e, para isso, fortemente integrado nas comunidades científica e tecnológica a nível internacional;
- Inclusivo: preparado para atender todas as empresas independentemente da dimensão e subsector;
- Eclético: da ciência e tecnologia de materiais à distribuição.

A par das suas atividades diárias de apoio ao setor e manutenção em contínuo de elevado standard de serviço de suporte às necessidades tecnológicas das empresas da ITV (base da prestação de serviços), a projeção estratégica aponta para um conjunto de novas apostas pré-competitivas em termos de capacidade tecnológica do CITEVE, nomeadamente:

- Novos modelos de negócio alinhados com as políticas de digitalização (indústria 4.0), através da construção de Learning Factories que permitam demonstrar os princípios da manufatura digital e da economia digital no setor, com vista a preparar as empresas para uma oferta integral especializada, rápida, competitiva e com antecipação;
- Excelência no desenvolvimento de estrutura têxteis complexas para aplicações em setores de elevada tecnicidade, nomeadamente, mobilidade (automóvel, aeronáutica, ferrovia), construção, arquitetura e espaços inteligentes;
- Desenvolvimento de novos processos e tecnologias de funcionalização e enobrecimento de materiais de base têxtil para aplicação na área da saúde e bem-estar, desporto, proteção e aplicações de elevada tecnicidade.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL



Estrada de Leiria s/n, 2460-059 Alcobaça  
 E-mail: geral@cothn.pt  
 Site: www.cothn.pt  
 Telf: 262 507 657

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS AGRÁRIAS, FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

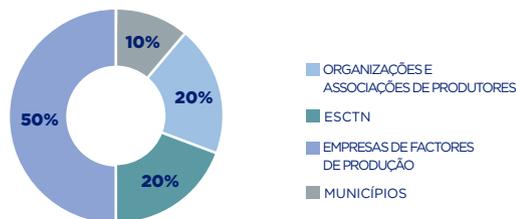
CERTIFICAÇÃO | METROLOGIA E CALIBRAÇÃO | CONSULTORIAS | I&D E INOVAÇÃO | INICIATIVAS DE BROKERAGE TECNOLÓGICA

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A criação do COTHN correspondeu a uma velha aspiração do setor hortofrutícola nacional, face à dificuldade de se estabelecer e profundar os contactos com as entidades do SCTN. Assim a criação do COTHN veio dar resposta a esta lacuna, pois foi possível juntar numa única estrutura as ESCTN relacionados com o ensino e investigação agrícola e as organizações e associações de produtores, assim como outras entidades (câmaras e empresas de fatores de produção) fundamentais para o aumento do nível de conhecimento e consequentemente a competitividade da fileira hortofrutícola. A partir da criação do COTHN foi possível dinamizar a investigação aplicada tendo por base as necessidades reais da produção hortofrutícola, assim como desenvolver serviços especializados para fazer face a necessidades sentidas pelas empresas desta fileira.

O objetivo social do COTHN é promover o desenvolvimento da fileira hortofrutícola nacional, especialmente através da investigação aplicada, melhoria do nível de conhecimentos no setor, aprofundamento da cooperação e das parcerias nas áreas da tecnologia e da organização. Pretende promover uma maior aproximação entre as empresas e a investigação, bem como entre entidades públicas e entidades privadas.

## ASSOCIADOS

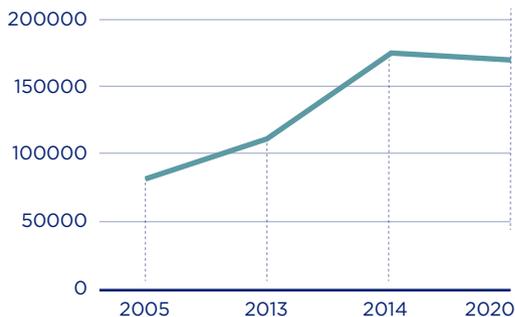


## ATIVIDADES DE I&D

O COTHN tem uma especial atenção às tendências em

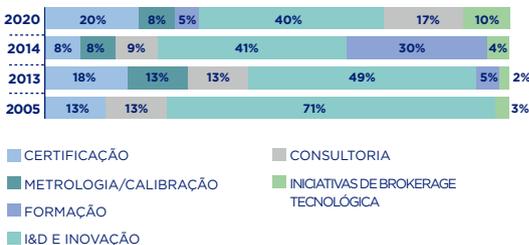
termos de necessidades e soluções das empresas quer ao nível do seu aumento de eficiência, (redução de custos, aumento da eficiência energética e redução de desperdícios), quer ao nível do aumento dos seus rendimentos, através da diferenciação da sua produção pela valorização da qualidade. Assim tem desenvolvido os seus serviços com esta preocupação e diversificados os seus clientes, sendo que nesta altura já entrou em setores como a vinha, e o agroindustrial.

Entre 2005 e 2020 o investimento em I&D foi:



- I&D CO-FINANCIADO POR PROG. NACIONAIS
- I&D CO-FINANCIADO POR PROG. COMUNITÁRIO
- I&D CONTRATADO

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



# CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO



CENTRO DE COMPETÊNCIAS  
PARA O REGADIO NACIONAL

Quinta da Saúde - Apartado 354, 7801-904 Beja

E-mail: [info@cotr.pt](mailto:info@cotr.pt)

Site: [www.cotr.pt](http://www.cotr.pt)

Tel: 284 321 582

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS AGRÁRIAS, FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

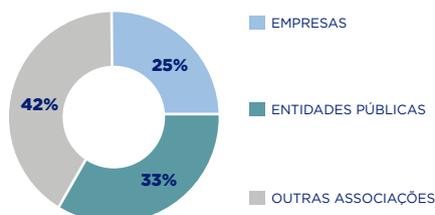
O COTR é uma associação sem fins lucrativos criada em 1999 com o objetivo de apoiar a conversão da agricultura de sequeiro em regadio, e apoiar o melhoramento da área já equipada na região do Alentejo. Para tal, as principais atividades do COTR e o conhecimento relacionado são a gestão da água de rega e a tecnologia do regadio. Este conhecimento e tecnologia são transferidas para os agricultores, os principais utilizadores do recurso água.

Desde 2018 como Centro de Competências para o Regadio Nacional, surge como um dos seus principais objectivos a elaboração de uma Agenda de Investigação e Inovação que responda às necessidades do sector do regadio e que defina as áreas prioritárias de investigação e inovação no sentido de promover a competitividade e a sustentabilidade do regadio. Esta Agenda será desenhada em articulação com as entidades científicas, organismos da administração pública, federações, associações de agricultores e empresas.

As principais atividades do COTR são: experimentação e demonstração de culturas regadas; determinação das necessidades hídricas das culturas e calendarização da rega; gestão de uma rede de estações agrometeorológicas; análises físicas dos solos; formação na área do regadio; informação aos regantes através de um guia de rega com mais de 30 manuais, disponibilização de vídeos técnicos, e outra documentação; assistência técnica a agricultores; nomeadamente através de auditorias aos sistemas de rega e de bombagem; teste de equipamento de rega; e serviços de consultoria de rega e fertirrega.

## ASSOCIADOS

O COTR conta com 36 associados cujas tipologias são:

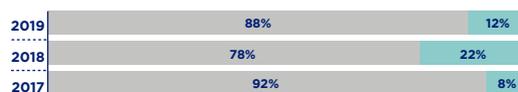


## ATIVIDADES DE I&D

As atividades da COTR consistem em:

- Reforçar a capacidade das infraestruturas de I&D existentes na região, de apoio ao regadio e uso eficiente da água e da energia;
- Desenvolver investigação científica, de forma a valorizar todos as potencialidades da agricultura de regadio e da agroindústria decorrente do EFMA;
- Aumentar a competitividade das empresas agropecuárias, em particular as integradas em sistemas produtivos de regadio;
- Apoiar as empresas da região, relativamente às suas necessidades de I&D, certificação, qualidade e segurança em matérias de tecnologia da rega;
- Promover a preservação, valorização e monitorização ambiental, assim como a utilização sustentável dos recursos água, solo, energia e fertilizantes.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



■ CONSULTORIA

■ I&D E INOVAÇÃO

# CENTRO TECNOLÓGICO DA CORTIÇA



Rua Amélia Camossa Ap. 96, 4536-904 Santa Maria de Lamas

E-mail: geral@ctcor.com

Site: www.ctcor.com

Tel: 227 645 797

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA INDUSTRIAL | ENERGIA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS, FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

ENSAIOS | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTCOR é um centro tecnológico que visa, entre outras atividades: apoiar as empresas na resolução de problemas técnicos, tecnológicos, ambientais e outros; realizar diagnósticos à indústria e identificar ações prioritárias para desenvolvimento; prestar serviços para a melhoria da qualidade, funcionalidade e design; ensaiar processos de fabrico no âmbito das tecnologias de produção a implementar nas empresas corticeiras e empresas a montante/jusante.

## ASSOCIADOS

O CTCOR conta com 185 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CTCOR é constituída por 18 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

Para a execução de projetos de I&D, o CTCOR pretende aprofundar o relacionamento com outras instituições do SCT (Universidades e Centros de Interface).

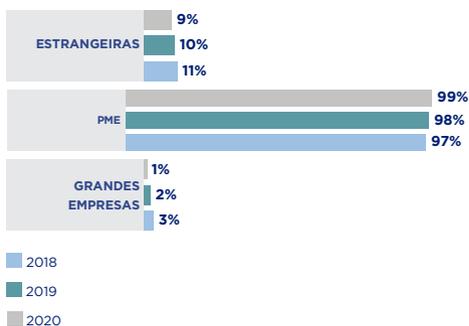
O CTCOR promove e participa em projetos colaborativos com entidades nacionais e internacionais. Nestes projetos, privilegia-se a colaboração com Empresas, CIT, Universidades e Centros de Saber.

Como resultado destas atividades temos a disseminação

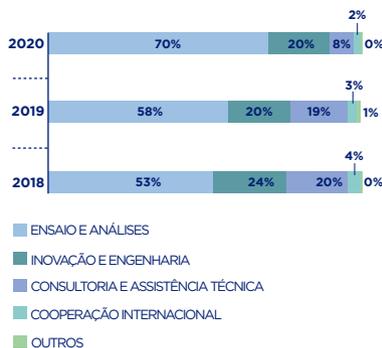
dos resultados dos projetos de I&D e transferência de tecnologia.

O CTCOR trabalha em toda a fileira da cortiça, nomeadamente nos fornecedores e clientes, pelo que será expectável que venha a prestar cada vez mais serviços nas novas áreas de competências nas diferentes indústrias.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



# CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL



Rua de Fundões, Devesa-Velha, 3700-121 São João da Madeira  
E-mail: [Luisa.correia@ctcp.pt](mailto:Luisa.correia@ctcp.pt)  
Site: [www.ctcp.pt](http://www.ctcp.pt)  
Telf: 256 830 951

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

ENSAIOS | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INDUSTRIAL | AMBIENTE E SEGURANÇA NO TRABALHO | SOFTWARE, DESIGN, MULTIMÉDIA | FORMAÇÃO | INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO | PROJECTOS DE INOVAÇÃO E I&D

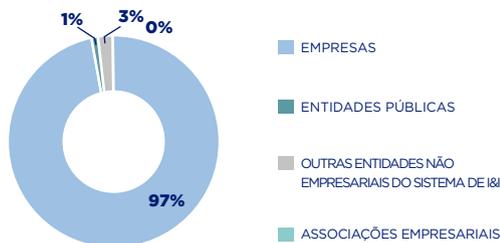
## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTCP é um centro de investigação e inovação do cluster do calçado (calçado, couro, marroquinaria, componentes, equipamentos e software), apoiando-o tecnicamente e mantendo-o na linha da frente da inovação, modernização, competitividade e internacionalização.

O CTCP é reconhecido pela sua capacidade de inovação ao nível dos processos, produtos e serviços, em áreas estratégicas e fundamentais, nomeadamente: na implementação de projetos de IDT&I; na transferência de tecnologia; na realização de testes para avaliação da qualidade, conforto e certificação de produtos; na certificação das empresas; na assistência técnica e industrial; na formação e qualificação; na realização de estudos setoriais, de investimento, de ambiente e segurança.

## ASSOCIADOS:

O CTCP conta com 538 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CTCP é constituída por 50 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

No domínio da I&D - Inovação e Desenvolvimento, o CTCP e o sector têm já um percurso, de longos anos, de permanente evolução e envolvimento em projetos e atividades orientados,

quer para a criação de novas tecnologias e novos processos, quer para a criação de novos produtos e novos materiais.

**CTCP promove e incentiva investigação permanente de carácter técnico e tecnológico que** visa o reforço da capacidade competitiva das empresas, através do desenvolvimento de projetos, em parceria com empresas e entidades de IDT nacionais e internacionais, nos seguintes domínios:

### Materiais e componentes

Materiais funcionais, Eco materiais, Nano materiais, componentes multi estruturados.

### Produtos

Calçado de moda ou especializado, Biomecânica e conforto, Customização, Qualidade.

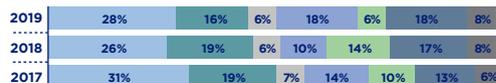
### Software

Ferramentas de desenvolvimento, produção e comercialização.

### Processos e tecnologias

Indústria 4.0, Eficiência ambiental e energética, Desenvolvimento sustentável e responsável.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



- ENSAIOS
- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INDUSTRIAL
- AMBIENTE E SEGURANÇA NO TRABALHO
- SOFTWARE, DESIGN, MULTIMÉDIA
- FORMAÇÃO
- INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO
- PROJECTOS DE INOVAÇÃO E I&D

# CENTRO TECNOLÓGICO DA CERÂMICA E DO VIDRO



**CTCV**

Rua Coronel Veiga Simão, 3025-307 Coimbra

E-mail: [inovacao@ctcv.pt](mailto:inovacao@ctcv.pt)

Site: [www.ctcv.pt](http://www.ctcv.pt)

Tel: 239 499 200

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | TECNOLOGIAS DE CONSTRUÇÃO |  
TECNOLOGIAS DA PRODUÇÃO | TECNOLOGIA DOS MATERIAIS |  
NANOTECNOLOGIA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E  
METROLOGIA | ENGENHARIA INDUSTRIAL | ENERGIA

## SERVIÇOS

ENSAIOS | NORMALIZAÇÃO | CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA |  
I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada para apoio técnico e promoção tecnológica das indústrias nacionais da fileira da construção e do habitat, para a promoção do desenvolvimento e da qualidade dos produtos e dos respetivos processos industriais.

A missão do CTCV centra-se no desenvolvimento do conhecimento adequado à modernização da indústria cliente, antecipando preferencialmente as suas necessidades e disponibilizando serviços que permitam adequá-las às exigências do mercado.

## ASSOCIADOS:

O CTCV conta com 111 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CTCV é constituída por 60 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

O CTCV possui 5 laboratórios acreditados equipados com meios que lhes permite a realização de: ensaios de produtos; monitorização ambiental; sistemas de energia; análise de materiais e; segurança e higiene ocupacionais.

## ATIVIDADES DE I&D

O Know-how do CTCV é, em grande parte, adquirido através de vigilância tecnológica e parcerias com entidades externas, nomeadamente universidades (como por exemplo, as Universidades de Aveiro, Coimbra e Minho), e pela participação em projetos de I&D envolvendo cerca de 100 parceiros nacionais e internacionais.

O CTCV identifica as atividades I&D como um dos pilares para o seu sucesso e um fator determinante no desenvolvimento das suas competências. Atualmente possui 30 parcerias estratégicas protocoladas com associações empresariais, clusters, empresas e entidades não empresariais do sistema I&I, das quais 25 são a nível nacional e 5 a nível internacional.

De forma transversal, as áreas prioritárias emergentes de aposta do CTCV são: materiais avançados; materiais e produtos multifuncionais; nanomateriais e nanotecnologias; sistemas e produtos indutores da redução do conteúdo energético, da pegada ecológica e do aumento de conforto no Habitat; inovação tecnológica nos processos industriais, incluindo digitalização e indústria 4.0 (i4.0).

Estas atividades enquadram-se em torno de seis domínios de intervenção:

- Promoção da Economia Circular e Sustentabilidade;
- Promoção da digitalização da Indústria (Indústria 4.0)
- Eficiência energética e descarbonização;
- Demonstração de desenvolvimento tecnológico em processos de conformação avançada de componentes cerâmicos e fabricação aditiva em cerâmica (modelação, fabricação);
- Demonstração de desenvolvimento tecnológico em Produtos Multifuncionais para o Habitat;
- Promoção da inovação responsável nas indústrias de materiais, nanotecnologia, numa perspetiva de ciclo de vida, de forma a conseguir materiais seguros e sustentáveis para o Habitat.

# CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO



S. Pedro – Apartado 158, 2384-909 Alcanena  
E-mail: [alcinomartinho@ctic.pt](mailto:alcinomartinho@ctic.pt)  
Site: [www.ctic.pt](http://www.ctic.pt)  
Telf: 249 889 190

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENERGIA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

ENSAIOS | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTIC foi fundado em 1992 e assume um papel relevante no suporte ao crescente grau de inovação e competitividade que o setor tem demonstrado, contribuindo para o seu nível de internacionalização, para o que realiza atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo a sua transferência para as empresas.

Essa dinâmica assenta em ações de vigilância tecnológica, na seleção de trabalhos de I&D de maior interesse para o setor, estudos preliminares em laboratório para avaliação do real potencial das soluções selecionadas e participação em fóruns e redes científicas e tecnológicas. No âmbito do ONS – Organismo de Normalização Setorial para curtumes e produtos em couro, o CTIC coordena e dinamiza a Comissão Técnica que reúne representantes da indústria de curtumes, e de setores a montante e a jusante e ainda do meio científico e de entidades públicas, participando nos respetivos fóruns internacionais.

## ASSOCIADOS:

O CTIC conta com 111 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CTIC é constituída por 24 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

As instalações dispõem de espaços para laboratórios, fábrica piloto, salas para formação, auditório e biblioteca.

## ATIVIDADES DE I&D

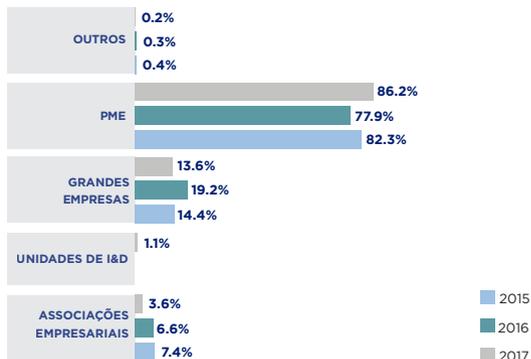
Apesar da evolução que se tem vindo a verificar no setor de curtumes, no que respeita ao upgrade em termos de mercado, com o aumento acentuado do fornecimento ao setor automóvel e da quota exportadora, o enfoque do CTIC em termos de prioridades é nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento estético do produto;
- I&D para aumento da sustentabilidade e inocuidade química, integrando propriedades técnicas e funcionais- Gestão eficiente de uma fábrica de curtumes: robótica, digitalização e automação;
- Melhoria da imagem pública da indústria de curtumes;
- Formação especializada e atualizada face à evolução do produto e do mercado;

O CTIC apresenta como linhas de ação estratégica:

- Investigação e desenvolvimento tecnológico, com particular importância ao desenvolvimento de produto;
- Sustentabilidade, economia circular e eficiência energética. Apesar da evolução tecnológica da indústria de curtumes nas últimas décadas, esta continua a ser conhecida por gerar níveis de poluição consideráveis;
- Automação e digitalização da indústria.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS



CENTRO PARA  
A VALORIZAÇÃO  
DE RESÍDUOS®

Campus de Azurém da Universidade do Minho, 4800-058 Azurém

E-mail: [geral@cvresiduos.pt](mailto:geral@cvresiduos.pt)

Site: [www.cvresiduos.pt](http://www.cvresiduos.pt)

Tel: 253 510 020

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIA DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENGENHARIA INDUSTRIAL | ENERGIA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS, FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

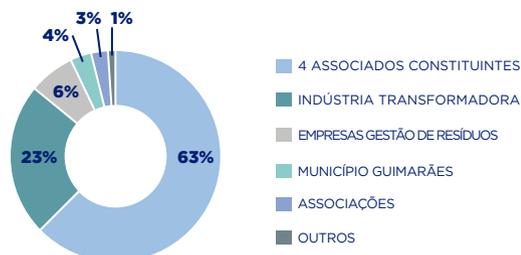
ENSAIOS | ASSISTÊNCIA CIENTÍFICA | CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CVR é um centro de interface que permite a interação entre conhecimento e o mercado através da investigação aplicada e desenvolvimento tecnológico nas áreas da incorporação de resíduos na construção civil, recuperação de metais a partir de resíduos, processos de tratamento biológico, processos de valorização energética de resíduos, recuperação de materiais a partir de subprodutos animais, produção de biocombustíveis e avaliação de ciclo de vida.

## ASSOCIADOS:

O CVR conta com 85 associados cujas tipologias são:



## ATIVIDADES DE I&D

O know-how do CVR é, em grande parte, adquirido através de protocolos com entidades externas, nomeadamente com instituições de ensino e pela participação em projetos de I&D com parceiros nacionais e internacionais. O âmbito de atuação do CVR na área da valorização de resíduos visa a investigação, análise científica e aplicação de soluções de valorização de várias tipologias de resíduos (orgânicos e inorgânicos), tendo, desde a sua fundação, contribuído para a circularidade da economia aliada, sempre que possível, à simbiose industrial.

Paralelamente, o CVR atua no apoio técnico e científico a projetos de I&D, possuindo know-how para desenvolver soluções

sustentáveis (técnico, económico e ambiental) no tratamento de resíduos. No âmbito da realização de projetos I&D possui parcerias estratégicas protocoladas com associações empresariais, empresas, entidades não empresariais do sistema I&I, quer a nível nacional quer internacional. No que respeita à área da inovação, o CVR define os seguintes objetivos:

- Transferência dos modelos circulares desenvolvidos e validados para o mercado através da criação e scale-up de protótipos e instalações piloto como resultado da consolidação das tecnologias termoquímicas e ambientais;
- Garantir a conformidade de ecomateriais desenvolvidos com a atribuição da marcação CE e da elaboração de declarações ambientais de produto;
- Proceder ao registo de modelos de utilidade e/ou patentes relacionados com os modelos circulares desenvolvidos (protótipos, sistemas, metodologias e processos de valorização de resíduos);
- Criação e promoção das marcas "CVR" e "WASTES";
- Criação de spin-off para operar na implementação dos modelos circulares;

O Plano de Ação para o triénio 2018-2021 envolve os domínios do Plano de Ação da UE para a economia circular: (1) Biomassa e produtos de base biológica; (2) plásticos; (3) materiais de construção e; (4) matérias-primas essenciais. O Plano de Ação é constituído por 4 eixos principais:

- i) Execução de vários projetos de IDT na área da economia circular relacionados com valorização energética e material de resíduos;
- ii) Assistência científica às PME focada na transferência de conhecimento;
- iii) Promoção e sensibilização ambiental através da organização de eventos, e
- iv) Estabelecimento de parcerias industriais e institucionais com empresas, entidades do sistema científico e instituições nacionais e internacionais.

# INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA



**IBET**

Instituto de Biologia  
Experimental e Tecnológica

Avenida da República, Estação Agronómica Nacional, 2780-157 Oeiras

E-mail: [info@ibet.pt](mailto:info@ibet.pt)

Site: [www.ibet.pt](http://www.ibet.pt)

Tel: 214 414 745

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS,  
FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

I&D E INOVAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

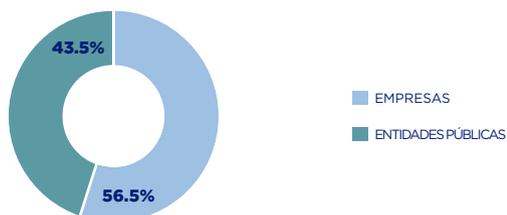
O iBET foi fundado em 1989 como uma instituição de Investigação e Desenvolvimento (I&D) vocacionada para estabelecer pontes entre a academia e a indústria.

É hoje uma das maiores instituições privadas portuguesas sem fins lucrativos, dedicada à investigação em biotecnologia, área em que foi pioneiro.

Tem como missão a criação de valor para os seus parceiros alavancando o conhecimento científico e tecnológico em Biologia e Química.

## ASSOCIADOS:

O iBET conta com 21 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do iBET é constituída por cerca de 200 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

O objetivo prioritário do iBET será prosseguir a sua missão de infraestrutura de Investigação Europeia em Biotecnologia, sendo quatro os vetores de negócio que se alinham para esse objetivo. Um deles é a existência de laboratórios satélite com empresas farmacêuticas.

Um segundo vetor decorrerá no âmbito do Desenvolvimento de Bioprocessos e Suporte Analítico de Caracterização no iBET - Produção de Biofármacos para Ensaio Clínico na GenIBET. O terceiro vetor englobará as atividades transdisciplinares e translacionais na área da oncologia e doenças crónicas. O quarto vetor englobará as atividades desenvolvidas com os sócios empresariais nacionais das áreas farmacêutica e agroindústria.

Tendo em conta os objetivos estratégicos o iBET pretende endereçar os seguintes pontos:

- Responder a necessidades das empresas, não cobertas por serviços comercializados e disponíveis no mercado;
- Estimular a colaboração com docentes e investigadores de instituições de ensino superior que vão permitir garantir a transferência de conhecimento e a sua valorização económica;
- Internacionalizar: é uma realidade que as PME nacionais têm acesso limitado a projetos internacionais disruptores, dificuldade que decorre essencialmente de falta de atividade de networking internacional.

Esta limitação pode ser progressivamente eliminada estabelecendo parcerias com o iBET, que mantém uma extensa rede de colaboração internacional;

- Promover a inovação empresarial na área da economia circular;
- Apoiar a implementação de medidas na área da recuperação de energia através da análise e otimização de fluxos energéticos
- Apoiar a transição das empresas para a Economia 4.0, nomeadamente através de tecnologias facilitadoras essenciais relevantes como a Biotecnologia, pelas propostas de desenvolvimento de alternativas mais limpas e sustentáveis para a indústria agroalimentar e o desenvolvimento de materiais avançados.

# INSTITUTO ELECTROTÉCNICO PORTUGUÊS



Rua de S. Gens, 3717, 4460-817 Custóias

E-mail: [info@iep.pt](mailto:info@iep.pt)

Site: [www.iep.pt](http://www.iep.pt)

Tel: 229 570 000

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES | ENERGIA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

NORMALIZAÇÃO | FORMAÇÃO | GESTÃO DA QUALIDADE E DO AMBIENTE | CONSULTORIA | CERTIFICAÇÃO | INSPEÇÃO | ENSAIOS DE LABORATÓRIO E METROLOGIA

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

Fundado em 1981, o IEP é uma empresa com sólidas raízes, reconhecida no mercado como uma infraestrutura tecnológica pautada pela inovação, competência e qualidade. Disponibiliza ao mercado soluções integradas nos domínios da inspeção, auditoria, ensaios, calibrações, petróleo e gás, ambiente, transportes, indústria, saúde e serviços. A missão do IEP é fornecer soluções diferenciadoras, de elevado valor tecnológico, que permitam alavancar o desenvolvimento dos nossos clientes, contribuindo para o aumento da qualidade e competitividade dos seus produtos, para a redução dos riscos associados às suas atividades e para a inovação dos seus processos.

## ATIVIDADES DE I&D

A atividade do IEP é focada em normalização, formação, gestão da qualidade e do ambiente, consultoria, certificação, inspeção, ensaios de laboratório e metrologia. Estas atividades são importantes pilares de apoio ao desenvolvimento de I&D e à inovação incremental. Além destas atividades, que constituem o seu "core business", o IEP tem desenvolvido uma crescente atividade de I&D e de apoio à conceção e desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente:

- Atividades contínuas e permanentes de I&D aplicada e de desenvolvimento experimental, de forma vertical e direcionada para as empresas do setor da eletrónica, como coadjuvante nos processos de I&D aplicada e desenvolvimento de tecnologia (TRL4 a TRL 8);
- Participação ativa e "on site" do Laboratório do IEP nas equipas de projeto dos seus clientes, envolvendo os técnicos e investigadores, os técnicos dos fabricantes, os técnicos dos clientes avançados e os investigadores e tecnólogos de entidades do SCTN;
- Implementação de um modelo de lab-sharing, em que os recursos físicos e técnicos do IEP são adquiríveis para o desenvolvimento e teste de novas soluções, bem como para otimizar projetos de hardware nos domínios da segurança, da compatibilidade eletromagnética, da eficiência energética, da

robustez mecânica, do comportamento climático, do desempenho e/ou da usabilidade;

- Atividades de promoção da transferência de tecnologia e de facilitação da articulação das PME com entidades de Ensino Superior, contribuindo para elevar a capacidade de absorção de conhecimento e tecnologias externas das PME. Neste campo, o IEP, em resultado de parcerias com universidades, divulga novas soluções, novos materiais e novas tendências, atuando na vigilância tecnológica e prospetiva. Para tal, para além de um departamento formal de I&D, foi criado um departamento de gestão de relações institucionais, que vem desenvolvendo a articulação da atividade do IEP com a Universidade do Porto, o CENTI, o INL, o IPN, o CEIIA e a Ordem dos Engenheiros;

- Participação em projetos Europeus (ex. I\_HeERO III) facilitando o acesso a novo conhecimento e à sua transferência para as empresas nacionais, promovendo a participação das PME portuguesas nesses consórcios;

- Participação em vários projetos de I&D com entidades do SCTN, nomeadamente na área dos veículos aéreos não tripulados (UAV) ou do setor das energias eólicas.

No que respeita a colaborações formais com entidades do SCTN, incluindo entidades do Ensino Superior, existe um conjunto de protocolos de colaboração, com o envolvimento de empresas e com outras entidades, incluindo algumas já certificadas como Centros Interface (ex.: FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; FCUP - Faculdade de Ciências a Universidade do Porto; FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto; INESC Porto; Instituto Politécnico de Viseu; IPP - Instituto Politécnico do Porto; ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto; CEIIA; Altice Labs). Estas colaborações compreendem o desenvolvimento colaborativo de atividades de I&D e de investigação em coautoria, a assistência técnica mútua, a colaboração em ações de promoção e divulgação de tecnologia, a facilitação de processos de transferência e valorização de tecnologia com as empresas clientes do IEP e o acolhimento de investigadores e estudantes.

# INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL



Campus da FEUP – Rua Dr. Roberto Frias 400, 4200-465 Porto  
 E-mail: [inegi@inegi.up.pt](mailto:inegi@inegi.up.pt)  
 Site: [www.inegi.pt](http://www.inegi.pt)  
 Telf: 229 578 710

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO |  
 TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA |  
 ENGENHARIA INDUSTRIAL | ENERGIA | SAÚDE, QUÍMICA,  
 BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA,  
 METROLOGIA

## SERVIÇOS

ENSAIOS | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ENGENHARIA |  
 I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O INEGI tem como missão contribuir para o desenvolvimento da indústria e da economia em geral, através da inovação de base científica e tecnológica nas áreas dos materiais, engenharia mecânica e engenharia industrial.

### Atua em 5 áreas principais:

1. Energia e Ambiente
2. Novos materiais e soluções estruturais
3. Tecnologias de produção avançadas
4. Desenvolvimento de produto e sistemas
5. Biomecânica

### A sua oferta desenvolve-se em 5 eixos:

1. Projetos de investigação e desenvolvimento
2. Projetos de inovação e transferência de tecnologia
3. Consultoria científica e tecnológica
4. Prestação de serviços laboratoriais
5. Formação avançada.

## ASSOCIADOS:

O INEGI conta com 97 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Possui um quadro constituído por 380 colaboradores e uma infraestrutura laboratorial com cerca de 4.500 metros quadrados composta por laboratórios de investigação e laboratórios para experimentação e validação de soluções industriais.

## ATIVIDADES DE I&D

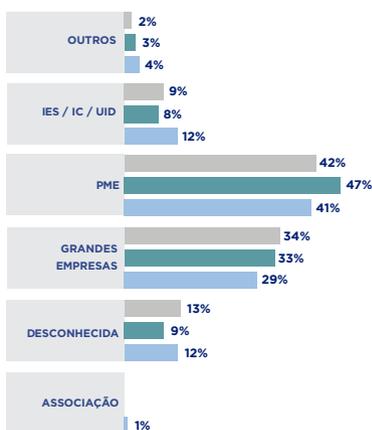
O INEGI integra e lidera o LAETA – Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica que organiza a sua atividade em 5 grupos de I&D:

1. Materiais e processos de fabrico,
2. Estruturas e sistemas mecânicos,
3. Energia, Ambiente e sustentabilidade,
4. Sistemas de controlo inteligentes, e
5. Biomecânica.

Orientada para o desenvolvimento de soluções inovadoras nos seguintes setores económicos:

1. Indústria
2. Bens de equipamento
3. Transportes de superfície
4. Aeronáutica, espaço e defesa
5. Economia do mar
6. Infraestruturas civis
7. Energias renováveis
8. Saúde e desporto

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# INESC MN MICROSISTEMAS E NANOTECNOLOGIAS

**INESC MN**

Microsystems and  
Nanotechnologies

Rua Alves Redol n° 9, 1000-029 Lisboa

E-mail: [geral@inesc-mn.pt](mailto:geral@inesc-mn.pt)

Site: [www.inesc-mn.pt](http://www.inesc-mn.pt)

Telf: 213 100 231

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO |  
TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO |  
ENGENHARIA INDUSTRIAL | ENERGIA

## SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

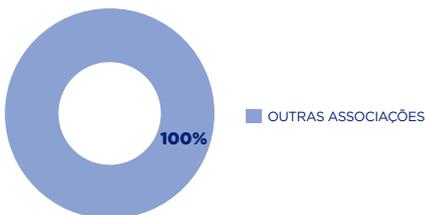
O INESC MN foi o pioneiro na introdução de tecnologias de micro fabricação em Portugal com a instalação da sua sala limpa em 1993. Os equipamentos disponíveis são compatíveis com substratos de 150 mm de diâmetro. Em 2006, o INESC MN foi o primeiro laboratório português com capacidade para nano fabricação, com a instalação de um sistema de litografia por feixe de elétrons que permite definir estruturas com dimensões laterais até 20 nm.

O INESC MN conseguiu atrair doações de equipamento da Seagate (sistema de deposição para bolachas de 200mm, colaborando no desenho e fabrico da versão beta com o fabricante-NORDIKO UK). Em 2017-19 conseguiu reforçar as máquinas de processo de bolachas de 200mm, com a aquisição de 3 novos equipamentos no Roteiro de Infraestruturas Nacionais (MicroNanoLabs@PT)

Com 20 anos de experiência em projeto, operação, manutenção, e desenvolvimento de uma infraestrutura de micro e nano fabricação, o INESC MN foca as suas atividades em investigação científica, formação avançada, serviços de micro e nano fabricação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia e formação de start-ups.

## ASSOCIADOS:

INESC MN conta com 4 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do INESC MN é constituída por 60 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

O INESC MN dedica-se à investigação e desenvolvimento (I&D) nas áreas tecnológicas de micro e nanotecnologias e à aplicação destas tecnologias a dispositivos eletrónicos, biológicos e biomédicos. Em concreto, a sua atividade centra-se no desenvolvimento de projetos de I&D nos microssistemas eletromecânicos (MEMS), eletrónica de SPIN, biochips, Lab on Chip, sensores, materiais de filmes finos e simulação de materiais e dispositivos.

O INESC-MN também oferece soluções de transferência de tecnologia para entidades empresariais e não empresariais, portuguesas e internacionais, através da I&D colaborativa, contratual, prototipagem e consultoria. Apoiar, também, a criação de spin-offs e a viabilização no mercado dos resultados de projetos internos de I&D (ex. empresa Magno-mics, SA, lançada em 2013 com o INESC-ID).

O INESC-MN dá, também, apoio a outras entidades e infra-estruturas (nacionais e internacionais) que desenvolvam projetos de I&D na área da fabricação de micro e nano-dispositivos, sendo vários os clientes industriais e de I&D que usufruem desses apoios e serviços (ex.: INL, Fraunhofer Inst., Western Digital-USA, IMM-Uni.Lisboa, Bogen Electroni-Alemanha, Neocera-USA, Lertech-China, Univ.Cambridge-UK, Kaust-Arábia Saudita, Infineon-Alemanha, etc.). Entre 2013-2018, o INESC MN integrou mais de 14 projetos Europeus (Instrumentos SME, FTI, ECSEL, FTI e acções Marie Currie e RISE) e mais de 60 projetos nacionais (FCT, ANI). Participa, também, em várias redes internacionais incluindo a SpinTronic Factory, KET tools, MERRIL, ETPN (European Technology Platform in NanoMedicine) e Microfluidics Association.

# INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA



Campus da FEUP, Rua Dr Roberto Frias, 4200-465 Porto

E-mail: [info@inesctec.pt](mailto:info@inesctec.pt)

Site: [www.inesctec.pt](http://www.inesctec.pt)

Tel: 222 094 000

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | ENGENHARIA INDUSTRIAL | ENERGIA

## SERVIÇOS

CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

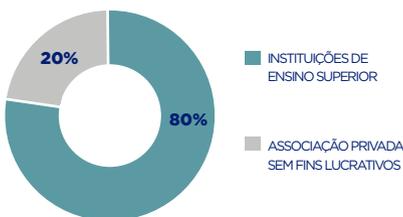
O INESC TEC é uma instituição privada sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, dedicada à investigação científica, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançadas, e pré-incubação de empresas de base tecnológica, com mais de 35 anos de experiência.

A missão do INESC TEC é promover avanços científicos e tecnológicos nas suas áreas de competência, assim como inovação de base científica e tecnológica, através da transferência de novos conhecimentos e tecnologias para a indústria, serviços e administração pública.

O INESC TEC tem 13 Centros de I&D que cobrem os seguintes domínios: Informática, Engenharia Industrial e de Sistemas, Energia e Redes de Sistemas Inteligentes.

## ASSOCIADOS:

O INESC TEC conta com 5 associados (Universidade do Porto, INESC, Instituto Politécnico do Porto, Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) com as seguintes tipologias:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do INESC TEC é constituída por mais de 800 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

## ATIVIDADES DE I&D

O INESC TEC pretende contribuir para a criação de novos

paradigmas de digitalização, fomentando uma inteligência ubíqua na economia e na sociedade. Os seus principais domínios de investigação e desenvolvimento incluem:

**INFORMÁTICA:** Com vista a sistemas mais inteligentes e autónomos, o INESC TEC endereça domínios como: (1) BigData e MachineLearning, (2) Ferramentas para o desenvolvimento de software confiável, (3) Computação com preservação da privacidade, e (4) Ambientes virtuais.

**ENGENHARIA INDUSTRIAL E DE SISTEMAS:** Para uma indústria que terá de combinar uma produtividade elevada com um elevado nível de sustentabilidade ambiental e social, foca em: (1) Gestão de Operações, (2) Investigação Operacional, (3) Robótica e Sistemas Autónomos, (4) Inovação Tecnológica, e (5) Sistemas de Informação Industrial.

**ENERGIA:** Com vista a um crescente nível de digitalização e descarbonização do sistema de energia, foca nos seguintes domínios: (1) Integração de Energia Renovável, (2) Planeamento e Operação do Sistema Elétrico de Energia, (3) Redes Elétricas Inteligentes, e (4) Digitalização do Sistema Energético.

**REDES DE SISTEMAS INTELIGENTES:** Foco em sistemas que agregam componentes de sensorização, visão por computador, comunicações e navegação, incluindo: (1) plataformas de sensores inteligentes e modulares para extrair informação do ambiente e do corpo humano, (2) Visão computacional capaz de superar a visão humana, (3) sistemas autónomos, adaptáveis e com auto-aprendizagem, e (4) comunicações com auto-aprendizagem.

Os principais domínios de aplicação do INESC TEC incluem: a Indústria, a Energia, o Mar, a Saúde e a Agricultura, agroalimentar e floresta.

# LABORATÓRIO IBÉRICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA



Avenida Mestre José Veiga, 4715-330 Braga

E-mail: paula.galvao@inl.int

Site: www.inl.int

Tel: 253 140 112

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÔNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | NANOTECNOLOGIA | ENGENHARIA MECÂNICA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

ENSAIOS | ASSISTÊNCIA CIENTÍFICA | I&D E INOVAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia é uma organização intergovernamental legalmente constituída pelos governos de Portugal e Espanha em 2011. Sediado em Braga, o INL é a única organização na Europa com estatuto legal internacional inteiramente dedicada à investigação nos domínios da Nanotecnologia e da Nanociência. O INL possui uma infraestrutura de investigação assente nos mais elevados padrões de excelência, suscetíveis de atrair investigadores de renome internacional e estimular a criação de novas empresas.

O INL posiciona-se como um centro de investigação com forte ligação à Indústria, tendo organizado a sua atividade científica em seis clusters para levar a inovação à Sociedade global: NanoSistemas Digitais Inteligentes, Materiais e Computação Avançados, Energia Limpa, Tecnologia de Saúde de Precisão Personalizada, Ambiente Sustentável, e FoodTure (Alimentação para o Futuro).

## ASSOCIADOS:

O INL conta com 2 associados cujas tipologias são entidades públicas.

## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do INL é constituída por 366 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

O campus do INL está situado em uma área de 47.000 m<sup>2</sup>, perto do campus Gualtar da Universidade do Minho.

O laboratório está planeado para 200 cientistas e para cerca de 100 estudantes de doutoramento.

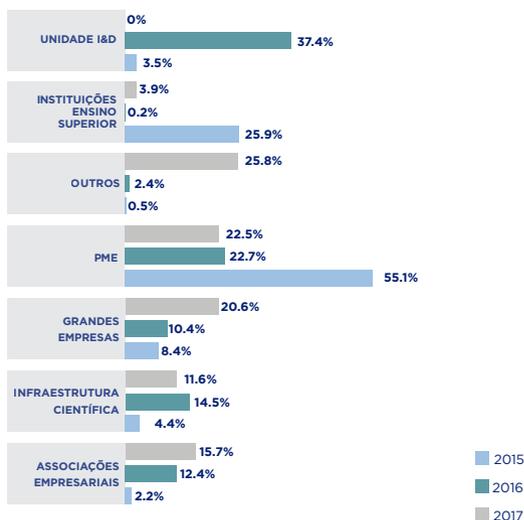
## ATIVIDADES DE I&D

Com base nesta previsão estratégica, foram definidos os seguintes objetivos:

- continuar a desenvolver a rede de Linhas-Piloto e Hubs de Inovação.

- aumentar a atividade orientada para o mercado e garantir a subcontratação por parte das empresas no domínio da I&D+I.
- criar uma rede de consultores de negócios internacionais que estão a apoiar o INL na aquisição de contratos de IDT com financiamento privado com empresas estrangeiras;
- desenvolver uma Escola Internacional em colaboração com as principais Universidades do mundo;
- promover as possibilidades de envolver outros Estados membros como associados do INL;
- aprofundar as atividades no domínio das Artes, Design e Ciência;
- fortalecer o programa de investigadores visitantes;
- aprofundar o diálogo entre os Responsáveis de Investigação do INL, possibilitando a identificação de pontos fracos, ajudando a fazer um planeamento alargado das atividades do INL.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES INOVAÇÃO



Rua Alves Redol nº 9, 1000-029 Lisboa

E-mail: [inov@inov.pt](mailto:inov@inov.pt)

Site: [www.inov.pt](http://www.inov.pt)

Tel: 213 100 444

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | ELECTRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES | ENERGIA

## SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO AVANÇADA

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O INOV atua na área das Tecnologias da Informação, Comunicações e Eletrónica (TICE). É um instituto de I&D dinamizador das relações entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade e economia, com vista ao aumento da sua competitividade. Criado em 2000, o INOV tem por missão transformar conhecimento em tecnologia com valor na cadeia de inovação.

Enquanto parceiro científico e tecnológico, o INOV dedica-se à investigação aplicada, orientada para responder a necessidades socioeconómicas através da valorização da ciência e tecnologia, traduzindo-a em desenvolvimento, integração de sistemas e transferência de soluções tecnológicas avançadas. O INOV afirma-se como parceiro ao longo da cadeia de inovação: desde a identificação de oportunidades competitivas à exploração de sistemas.

## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente, a equipa do INOV é constituída por 111 colaboradores distribuídos por três polos: Lisboa, Leiria e Aveiro. O INOV possui infraestruturas técnicas de apoio à atividade de I&D como um Laboratório de Eletrónica, um Laboratório LIDAR, uma Sala Segura, assim como equipas de Suporte Técnico.

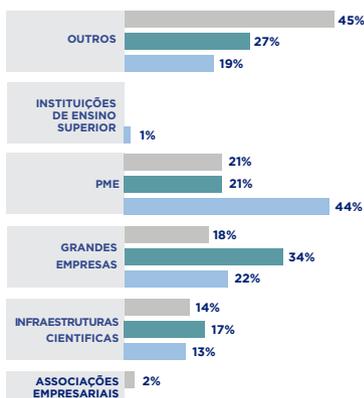
## ATIVIDADES DE I&D

Sendo o INOV um Centro de Interface entre a academia, a economia e sociedade, a sua visão de mercado é construída a partir de uma perspetiva aplicacional, focada em setores verticais tais como Saúde, Sociedades Inclusivas, Seguras e Resilientes, Alimentação e Recursos Naturais, e Clima, Energia e Mobilidade. Nestes setores, o INOV foca-se na promoção da Transformação Digital da Economia e na Eficiência Energética e Economia Circular e é aqui que as tecnologias e competências do INOV constituem uma mais-valia para auxiliar as organizações nos processos de

digitalização das suas operações e na otimização dos consumos energéticos e racionalização dos seus recursos. Atualmente, o INOV centra a sua agenda tecnológica e de inovação nos seguintes temas:

- Cibersegurança
- Redes de Comunicações Avançadas
- Sistemas Inteligentes
- Sistemas Empresariais
- Sistemas Ciberfísicos e Monitorização Remota

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



■ 2015

■ 2016

■ 2017

# INSTITUTO PEDRO NUNES



**IPN** INSTITUTO PEDRO NUNES

Rua Pedro Nunes, 3030-199 Coimbra

E-mail: [info@ipn.pt](mailto:info@ipn.pt)

Site: [www.ipn.pt](http://www.ipn.pt)

Telf: 239 700 900

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | NANOTECNOLOGIAS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENERGIA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS, FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

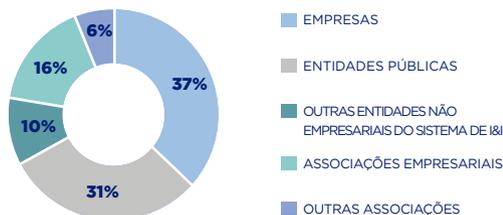
ENSAIOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO | ACELERADORA DE EMPRESAS | INICIATIVAS DE BROKERAGE TECNOLÓGICA

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O Instituto Pedro Nunes (IPN) iniciou a sua atividade em 1991, por iniciativa da Universidade de Coimbra e com o objetivo de estabelecer a ligação entre o meio científico e o tecido produtivo. É hoje um modelo de referência na promoção de uma cultura de inovação, qualidade e empreendedorismo.

## ASSOCIADOS:

O IPN conta com 49 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Distribuído por quatro edifícios, o IPN dispõe de seis laboratórios de I&DT, edifícios para aceleração de empresas e de espaços partilhados para reuniões, formações, workshops e outros eventos. Atualmente o IPN conta com cerca de 121 colaboradores.

## ATIVIDADES DE I&D

O IPN desenvolve atividade em 3 vertentes:

**I&DT E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, CONSULTORIA E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.**

Dispõe de seis laboratórios próprios de I&DT nas seguintes áreas:

- **Materiais:** Engenharia de Superfícies; Materiais para Energia; Microfabricação; Recuperação de Resíduos Inorgânicos; Ensaio de caracterização de propriedades físicas, químicas e tribológicas. É um laboratório com

técnicas acreditadas pelo IPAC.

- **Automação e Robótica:** Inteligência Artificial Embebida; Robótica Colaborativa; Internet of Bodies e apoio na Certificação de dispositivos médicos.

- **Informática:** Aplicação de competências TIC nas áreas IoT, Blockchain, Inteligência Artificial, Cibersegurança, nos diversos setores de atividade (saúde, logística, telecomunicações, agricultura e indústria).

- **Geotecnia:** Estudos geológicos e geotécnicos e de classificação, estabilidade e estabilização de taludes; Ensaio de laboratório. É um laboratório com técnicas acreditadas pelo IPAC.

- **Eletroanálise e Corrosão:** Determinações quantitativas de metais tóxicos em águas e efluentes; Desenvolvimento de sensores e biosensores eletroquímicos.

- **Fitossanidade:** Investigação das pragas e doenças das plantas.

## Desenvolve ainda:

- atividades de gestão da inovação e no apoio ao desenvolvimento de novos produtos.
- iniciativas de brokerage tecnológico.
- promoção e apoio a questões de Propriedade Intelectual.

## INCUBAÇÃO/ ACELERAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

Promoção de empresas spin-off na IPN-incubadora (associação da qual o IPN é associado maioritário).

Acolhe também o ESA BIC Portugal, dinamizando o apoio a startups que empregam tecnologias espaciais em utilizações não espaciais.

## FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Promoção de programas para investigadores e empresários.

# INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE



Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 33, Tagus Park, 2740 – 120 Oeiras

E-mail: [info@isq.pt](mailto:info@isq.pt)

Site: [www.isq.pt](http://www.isq.pt)

Tel: 214 228 100

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS |  
TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | ENERGIA | AMBIENTE, QUALIDADE,  
SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

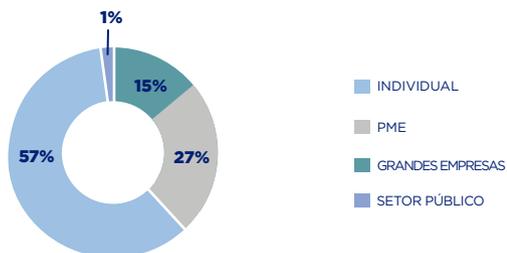
ENSAIOS | CERTIFICAÇÃO | METROLOGIA/CALIBRAÇÃO |  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA |  
INICIATIVAS DE BROKERAGE TECNOLÓGICA | I&D E INOVAÇÃO |  
FORMAÇÃO |

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O ISQ é uma entidade privada sem fins lucrativos criada em 1965, com a missão de fornecer suporte científico-tecnológico para apoiar a Indústria e os Serviços no seu desenvolvimento. Com uma forte vocação internacional, o ISQ está presente em 14 países e em 4 continentes, prestando apoio aos setores da Energia, Indústria de Processo, Aeroespacial, Mobilidade, Infraestruturas e Agroalimentar. O suporte tecnológico do ISQ é composto por atividades de teste e ensaios, inspeções técnicas, consultoria em engenharia e formação, alicerçadas por 16 laboratórios acreditados e por atividades contínuas de I&D. O ISQ é entidade de acolhimento da Unidade de I&D em Análise de Ciclo de Vida de Produtos e Componentes Industriais Soldados, reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

## ASSOCIADOS:

O ISQ conta com 319 associados, cujas tipologias são:



## ATIVIDADES DE I&D

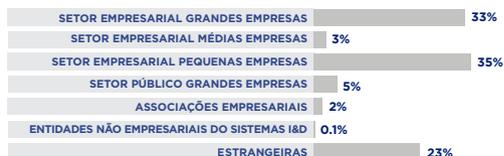
A Investigação & Desenvolvimento constitui um pilar fundamental do crescimento e da diferenciação do ISQ nos seus mais de 50 anos de história. As atividades de I&D são desenvolvidas em colaboração com uma extensa rede de parceiros, nacional e internacional, resultando na participação em mais de 500 projetos internacionais de I&D, visando aumentar a capacidade de resposta às crescentes

necessidades e desafios das empresas nacionais, face à transformação tecnológica e às estratégias e políticas nacionais e europeias.

### As linhas de desenvolvimento são:

- Digitalização, através do desenvolvimento de tecnologias para transformação digital da indústria. Nomeadamente sistemas ciber-físicos, algoritmos de otimização e decisão, inteligência artificial e métodos inteligentes para modelação de sistemas e dados, métodos preditivos, e sistemas de realidade virtual e aumentada.
- Sustentabilidade, no desenvolvimento de metodologias e ferramentas nos domínios da ecoeficiência, da simbiose industrial, da gestão avançada de energia, da gestão de riscos e de novas abordagens para mapeamento de recursos.
- Materiais, com destaque para técnicas avançadas de caracterização de materiais metálicos e compósitos. Desenvolvimento de novos sistemas e metodologias de inspeção não destrutiva e soluções de gestão de ativos e de análise de fiabilidade.
- Tecnologias de produção, em especial tecnologias de fabrico por arco elétrico e por fusão de pós a laser. Incluindo otimização topológica e simulação de processos. Apoio à indústria na implementação de novos processos de produção, no controle de qualidade das peças produzidas e na qualificação de processos e operadores.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



■ 2020

# INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES



Campus de Santiago, Universidade de Aveiro, 3830-193 Aveiro

E-mail: [it@av.it.pt](mailto:it@av.it.pt)

Site: [www.it.pt](http://www.it.pt)

Tel: 234 377 900

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES | ENERGIA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E METROLOGIA

## SERVIÇOS

CIENTÍFICA | ENSAIOS | ASSISTÊNCIA CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

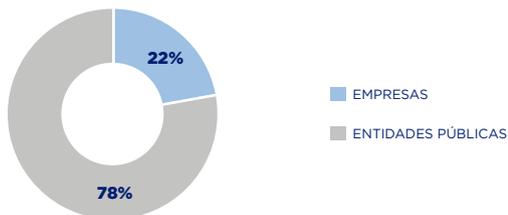
## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O Instituto de Telecomunicações (IT) tem como principal objetivo a criação e a disseminação de conhecimento no domínio das telecomunicações. Essencialmente vocacionado para a investigação científica pré-competitiva, este Instituto tem Polos em Aveiro, Coimbra e Lisboa, e quatro delegações, no Porto, Leiria, Covilhã e Lisboa (ISCTE).

O IT tem como associadas duas empresas, a Altice Labs, S.A. e a Nokia Solutions Networks. O IT mantém, também, uma colaboração estreita com muitas outras instituições académicas entre os quais se destacam os Institutos Politécnicos de Setúbal, Tomar, Coimbra e Lisboa.

## ASSOCIADOS:

O IT conta com 9 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do IT é constituída por 546 colaboradores distribuídos por vários clusters de Investigação. Destes, 352 são investigadores com doutoramento sendo que 201 são docentes das entidades académicas associadas.

## ATIVIDADES DE I&D

O IT tem estado envolvido no desenvolvimento das telecomunicações a nível global, pretendendo reforçar o seu papel nesta evolução, não só como contribuidor de I&D

mas também como membro das instituições internacionais que definem as políticas e normas. Dois exemplos atuais são a titularidade de "Chairman of the JPEG Requirements Group, ISO/IEC " e "Chairman of the Steering Board of the Network2020 European Technology Platform", exercidas por dois investigadores do IT.

Exemplos de maturidade Tecnológica são o envolvimento em dois "cubesats", lançados pela ESA em 2019, o recorde para o ritmo de transmissão numa única fibra óptica (20 Tbit/s), obtido em 2020 em conjunto com o NICT do Japão e os reconhecimentos "Annual Collaboration Team Award" e "Best Collaboration with Huawei Wireless, 2015", concedidos pela Huawei Technologies.

O IT está também ativamente envolvido na transferência de tecnologia e geração de valor para a indústria, tal como ilustrado por casos como a spin-off Veniam, o portfólio de patentes licenciado pela spin-off CardioID, e a plataforma de prototipagem rápida de aplicações biomédicas BITalino.

Os tópicos seguintes foram escolhidos para guiar (mas não restringir) as atividades de I&D do IT em 2018-2022:

- Comunicações ópticas;
- Internet das coisas, dos sensores ao raciocínio;
- Além do 5G;
- Sistemas móveis autónomos;
- Cibersegurança;
- Tecnologia quântica;
- Aplicações Biomédicas e saúde;
- Sistemas de Energia;
- Realidade digital e jogo;
- Aprendizagem máquina e inteligência artificial.
- Computação de alta Performance
- Novas tecnologias espaciais;
- ensaios, testes ou técnicas não destrutivos.

# INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA A CONSTRUÇÃO, ENERGIA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



Rua Pedro Hispano, s/n, 3030-289 Coimbra

E-mail: [itecons@itecons.uc.pt](mailto:itecons@itecons.uc.pt)

Site: [www.itecons.uc.pt](http://www.itecons.uc.pt)

Tel: 239 798 949

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO |  
TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENERGIA |  
SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE,  
SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

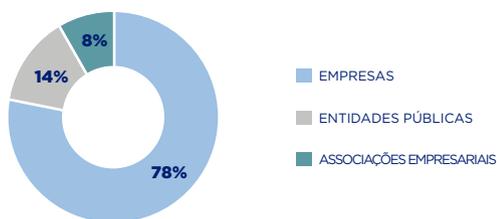
ENSAIOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA |  
I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

Constituído a 11 de janeiro de 2006, o Itecons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade, é uma associação sem fins lucrativos, que funciona como interface dinâmica do conhecimento entre a comunidade científica e a indústria, prestando serviços de investigação aplicada, ensaios, consultoria e formação nos domínios da construção, energia, ambiente e sustentabilidade.

## ASSOCIADOS:

O ITECONS conta com 63 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do ITECONS é constituída por 95 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

Dispõe de laboratórios distribuídos por dois edifícios com cerca de 7500 metros quadrados. Possui um corpo técnico multidisciplinar, com uma vasta experiência na prestação de serviços de investigação e consultoria em áreas multidisciplinares onde se incluem a Construção, a Energia, o Ambiente e a Sustentabilidade.

## ATIVIDADES DE I&D

Com a sua atividade I&D o Itecons pretende:

- Apoiar a indústria, nomeadamente as PME, através da realização de atividades de investigação e desenvolvimento, avaliação técnica, consultoria, ensaio e atualização de conhecimentos;
- Apoiar os fabricantes na marcação CE de uma vasta gama de produtos de construção, quer pela via da norma harmonizada quer pela via da Avaliação Técnica Europeia, promovendo a internacionalização do tecido empresarial nacional;
- Apoiar os fabricantes que visem implementar medidas de eficiência energética, hídrica e de outros recursos, que possibilitem a redução de impactes ambientais e a obtenção de ganhos de competitividade;
- Apoiar a indústria na aplicação de metodologias de Eco-design e Ciclo de Vida, apoiando a transição para uma economia mais sustentável e mais circular;
- Colaborar com a indústria, nomeadamente as PME, na preparação de candidaturas e execução de projetos de I&D;
- Reforçar a valorização dos resultados de I&D, garantindo uma eficaz transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas;
- Promover o desenvolvimento de conteúdos e plataformas colaborativas;
- Promover a organização de eventos técnicos e científicos nacionais e internacionais;
- Promover a participação em Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho no âmbito das áreas de intervenção do instituto.

# PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS



Universidade do Minho, Campus de Azurém, 4800-058 Azurém

E-mail: [geral@piep.pt](mailto:geral@piep.pt)

Site: [www.piep.pt](http://www.piep.pt)

Tel: 253 510 050

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

## SERVIÇOS

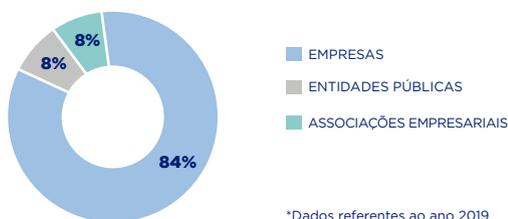
ENSAIOS | I&D E INOVAÇÃO

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, de matriz tecnológica e científica, com um modelo de gestão empresarial. Constituído em 13 de dezembro de 2000 por iniciativa da indústria e em estreita colaboração com o Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho (DEP-UM) e com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), o PIEP assume como missão ser uma entidade de referência na inovação em engenharia de polímeros, contribuindo para o desenvolvimento da indústria nacional do setor dos plásticos e afins, assegurando uma resposta de excelência na entrega de produtos e serviços em tempo oportuno, orientada às necessidades de I&D+i dos seus associados, clientes e parceiros com base em conhecimento diferenciado nos domínios tecnológicos estratégicos, materializando a vocação de converter ideias em produtos.

## ASSOCIADOS:

O PIEP conta com 52 associados cujas tipologias são:



## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do PIEP é constituída por 45 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

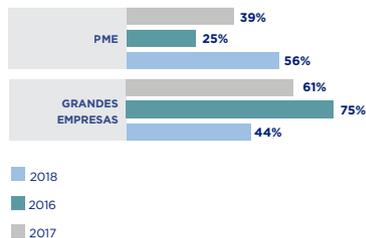
## ATIVIDADES DE I&D

O PIEP providencia o desenvolvimento de sistemas e soluções de base polimérica de abrangência multisectorial através de atividades de inovação, transferência de tecnologia, consultoria técnico-científica e prestação de serviços, tendo por base a promoção dos princípios de desenvolvimento sustentável. O PIEP está organizado em seis domínios técnicos principais que operam de forma integrada:

- a Composição e Materiais Avançados;
- o Design e Desenvolvimento do Produto;
- a Economia Circular e Ambiente;
- os Processo Avançados de Fabrico (Compósitos);
- os Processos Avançados de Fabrico (Polímeros);
- os Testes, Ensaios e Diagnósticos de Falha.

O PIEP contribui ainda de forma ativa na vertente da formação, apoiando o desenvolvimento de recursos humanos com capacidade e experiência em inovação industrial na área da engenharia de polímeros.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



# INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DA FLORESTA E PAPEL

# RAIZ

Forest and Paper Research Institute

Rua José Estevão nº 221, Quinta de São Francisco, 3800-783 Eixo

E-mail: [raiz@thenavigatorcompany.com](mailto:raiz@thenavigatorcompany.com)

Site: [www.raiz-iifp.pt](http://www.raiz-iifp.pt)

Tel: 234 920 130

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS |  
SAÚDE, QUÍMICA E BIOTECNOLOGIAS | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS,  
FLORESTAIS E ALIMENTARES

## SERVIÇOS

I&D E INOVAÇÃO | ASSISTÊNCIA TÉCNICA

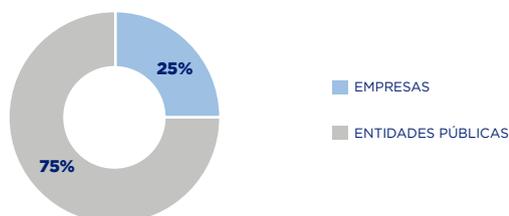
## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O RAIZ é um organismo privado sem fins lucrativos, reconhecido como entidade do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, que desenvolve atividades de investigação, consultoria, serviços especializados e formação nos domínios da floresta, pasta, papel e bio refinarias de base florestal. Foi criado em 1996, tendo como sócios a The Navigator Company, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro e o Instituto Superior de Agronomia / Universidade de Lisboa.

Tem como missão contribuir para a competitividade e sustentabilidade da fileira do eucalipto, da floresta ao produto: gerando conhecimento de excelência; prestando serviços e consultoria especializados; desenvolvendo soluções inovadoras promotoras de uma nova bioeconomia; promovendo a cooperação com universidades e centros de conhecimento de classe mundial; formando recursos humanos altamente qualificados e motivados.

## ASSOCIADOS:

O RAIZ conta com 4 associados cujas tipologias são:



## ATIVIDADES DE I&D

A atividade do RAIZ, financiada maioritariamente pela The Navigator Company, por outras entidades privadas, fundos públicos, nacionais e europeus, de natureza competitiva, desenvolve-se numa perspectiva de produzir e transformar conhecimento em produtos, tecnologia e serviços, de modo a otimizar, numa ótica de custo/benefício, as vantagens competitivas da fileira silvo-industrial nacional e da Companhia, garantindo a sua sustentabilidade. O RAIZ tem vindo a responder às necessidades e desafios deste setor. Atualmente identifica 12 objetivos com a sua atividade:

- Aumentar a produtividade e sustentabilidade da floresta nacional de eucalipto;
- Aprofundar o conhecimento sobre plantações de eucalipto, ambiente, sociedade e alterações climáticas;
- Assegurar níveis de excelência na eficiência do uso dos recursos, performance e sustentabilidade dos processos industriais;
- Promover a diferenciação, diversificação e competitividade internacional dos produtos papeléis nacionais;
- Diversificar o portefólio de produtos da indústria nacional de pasta e papel de eucalipto por implementação do conceito de biorrefinaria;
- Promover a digitalização dos processos de gestão e operações nas áreas florestal, industrial, logística e comercial;
- Atrair, formar e reter recursos altamente qualificados e motivados;
- Garantir a funcionalidade e atualidade das infraestruturas e serviços de suporte à atividade do RAIZ;
- Consolidar a rede nacional e internacional de cooperação RAIZ-universidade-empresa;
- Promover a disseminação junto da sociedade do conhecimento gerado e a endogeneização do conhecimento e científico e tecnológico na cadeia de valor, da floresta ao produto;
- Assegurar o acesso permanente e online às fontes bibliográficas de referência internacionais.

# INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS



Monte da Caparica, 2829-516 Caparica

E-mail: [asg@uninova.pt](mailto:asg@uninova.pt)

Site: [www.uninova.pt](http://www.uninova.pt)

Tel: 212 849 527

## ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO  
TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO  
TECNOLOGIA DOS MATERIAIS | NANOTECNOLOGIA  
ENGENHARIA INDÚSTRIAL | ENERGIA | SAÚDE, QUÍMICA,  
BIOTECNOLOGIAS

## SERVIÇOS

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS FÍSICAS  
E NATURAIS

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

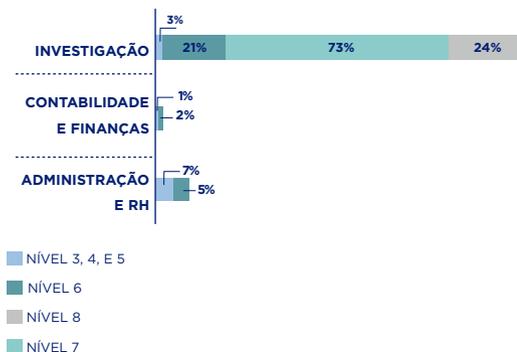
O UNINOVA é uma associação sem fins lucrativos criada em 1986 e tem como objetivos a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, a formação avançada e a criação de centros de inovação tecnológica e de pequenas indústrias. Trata-se de uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos, que prossegue fins de I&D sem limitações expressa de áreas de intervenção. No entanto, historicamente a sua intervenção tem coberto sobretudo as áreas associadas à engenharia eletrotécnica e computadores, informática e à engenharia e ciência dos materiais e ao ambiente.

## ASSOCIADOS:

O Fundo Associativo encontra-se distribuído por 5 associações, detendo a FCT/UNL a maioria absoluta.

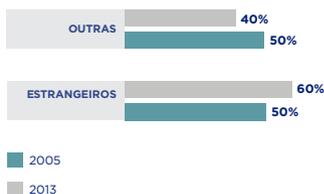
## RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do UNINOVA é constituída por 136 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

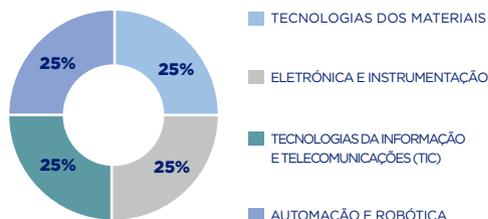


\*Dados referentes ao ano 2015

## CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



## CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA



# CENTRO DE ENERGIA OFFSHORE



Rua D. Jerónimo Osório nº 11, 1400-119 Restelo  
E-mail: mail@wavec.pt  
Site: www.wavec.org  
Telf: 239 499 200

ÁREAS TECNOLÓGICAS  
ENERGIA

SERVIÇOS  
CONSULTORIA

## MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O WavEC foi criado como um centro de excelência e inovação especialmente vocacionado para a promoção da energia das ondas e, mais tarde, de outras atividades de natureza oceânica (em que se inclui, de forma relevante, a energia eólica offshore). O WavEC desempenha um papel de articulação entre as políticas públicas, do desenvolvimento da tecnologia e de uma cadeia de fornecimento de alto valor acrescentado, assim como a promoção do mercado no setor das energias renováveis offshore não só em Portugal como também num contexto internacional. Tem como missão desenvolver soluções sustentáveis para a Economia Azul através da inovação, transferência de conhecimento e disseminação. Esta missão é assegurada através do suporte tecnológico e científico às empresas e administração pública, fomentando uma maior participação em projetos de I&D e Inovação, realizando consultoria e interagindo com instituições internacionais.

## ASSOCIADOS:

O WavEC conta com 7 associados, com esta tipologia:



## ATIVIDADES DE I&D

O WavEC foi pioneiro em energia das ondas. A sua expansão para a energia eólica offshore ocorreu com o seu envolvimento no projeto Windfloat da EDP, e progressivamente tem procurado atingir um reconhecimento internacional nesta área semelhante ao das ondas. No ano de 2017 foi feito um esforço em ganhar visibilidade internacional, através de uma parceria com a empresa britânica LOC. Esta parceria tem vindo a ser consoli-

dada nestes últimos anos com trabalhos relevantes para a indústria. Em aquicultura offshore, foram dados os primeiros passos com a realização de um trabalho de avaliação do potencial da aquicultura offshore na costa Portuguesa, a pedido de uma empresa norueguesa. Para os próximos anos pretende-se consolidar o esforço de expansão da atividade do WavEC ao eólico offshore, aquicultura offshore e outras tecnologias oceânicas, sem prejuízo da atividade que se mantém em energia das ondas. O WavEC pretende expandir a atividade de I&D e inovação, para tal estão planeadas as seguintes ações:

- Acentuar a componente de inovação em energia eólica offshore, aquicultura offshore e engenharia oceânica através da participação em projetos de I&D europeus;
- Aumentar a capacidade de atrair projetos de financiamento público, nomeadamente em energia eólica offshore e aquicultura, diversificando as fontes de financiamento de projetos de I&DT, em ligação com a indústria nacional;
- Desenvolver ações de vigilância em torno dos principais atores, projetos e resultados de atividades de I&D existentes na área da energia eólica offshore e aquicultura;
- Promover parcerias com entidades do SCT e indústria para projetos de I&D e Inovação nestas áreas;
- Promover a formação avançada de recursos humanos nas áreas críticas de competência do WavEC;
- Acompanhar e orientar teses de mestrado e doutoramento nas áreas de atividade do WavEC;
- Divulgar resultados de I&D através de artigos científicos e técnicos, publicações ou apresentação em conferências, bem como a submissão e registo de patentes;
- Participar em eventos específicos nestes domínios de expansão do WavEC (e.g. plataformas tecnológicas da Comissão Europeia) e em feiras internacionais para promoção do WavEC, desenvolvendo uma estratégia eficaz para obter o retorno desejado do investimento na feira.
- Organizar reuniões bilaterais e promover debates de conceitos e potenciais novos projetos ou áreas de desenvolvimento;
- Desenvolver maior capacidade de atuação no mar, a nível de inspeção e monitorização tecnológica e ambiental.